

The background of the cover is a photograph of an industrial facility, likely an oil or gas processing plant. The image is dominated by a red color overlay that covers most of the scene. On the right side, there is a vertical strip of the original grayscale photograph, showing a large white cylindrical tank with various pipes and valves. The tank has the identification number '321VA306' printed on it. The overall composition is industrial and technical.

ODEBRECHT

Oil & Gas

Relatório Anual
2015

ÍNDICE | RELATÓRIO ANUAL

PERFIL CORPORATIVO

A Odebrecht Óleo e Gás
Tecnologia Empresarial Odebrecht
Principais Indicadores
Destaques do Ano

VISÃO ESTRATÉGICA

Agenda estratégica
Inovação
Visão de futuro
Gestão da Sustentabilidade

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança
Ética e integridade
Gestão de riscos

SEGURANÇA OPERACIONAL

Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
Indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. Resultados Operacionais

Perfuração *Offshore*
Produção *Offshore*
Manutenção e Serviços *Offshore*
Construção Submarina

2. Resultados Financeiros

Receitas e Resultados
Financiamentos

COMPROMISSO SOCIAL

1. Relacionamento com o Público Interno

Perfil dos Integrantes
Diversidade
Treinamento e Desenvolvimento
Remuneração e Benefícios

2. Relacionamento com o Público Externo

Clientes
Fornecedores
Sociedade
Comunicação

COMPROMISSO AMBIENTAL

Uso consciente dos recursos
Mudanças climáticas

SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

MENSAGEM DO LÍDER EMPRESARIAL

|GRI G4-1|

O ano de 2015, como já era esperado, trouxe grandes desafios não somente à indústria petrolífera, mas à economia de um modo geral. No mundo todo, o setor de energia, no qual está inserido o segmento de óleo e gás, vive um dos momentos mais desafiadores, com o preço do barril de petróleo inviabilizando novos investimentos e *players* de mercado perdendo o valor.

No Brasil, a instabilidade política e econômica, aliada à crise deflagrada na Petrobras no final de 2014, deteriorou o ambiente de negócios. Projetos importantes nos quais estávamos inseridos, como o da Sete Brasil, foram interrompidos e aguardam o desenrolar do processo.

Diante desse cenário de incertezas, revisitamos nossa estratégia de negócios, focando em ações de sobrevivência, entre elas um rigoroso controle de custos operacionais e a busca incansável pela qualidade dos serviços prestados. Vale destacar o esforço realizado ao longo desses dez anos de criação da Odebrecht Óleo e Gás para alcançar a excelência operacional, investindo em inovação e treinamento no processo de melhoria contínua. Desta forma, conseguimos avançar ano a ano, melhorando a performance das operações, a produtividade e a satisfação do Cliente, com total respeito aos direitos contratuais.

O exercício foi árduo, mas alguns resultados merecem ser comemorados. Reforçamos os temas relacionados à Sustentabilidade, entre eles aspectos ligados à Segurança do Trabalho, nosso maior Valor. Implantamos programas como os 12 Compromissos de Ouro de Segurança e o de Restrição ao Uso de Álcool e Substâncias Psicoativas. Essas iniciativas, conjuntamente com ações de treinamento, levaram a uma



Roberto Lopes Pontes Simões
Líder Empresarial da Odebrecht Óleo e Gás

queda de 44% na Taxa de Frequência de Incidentes Registráveis (TFIR). Fruto desse trabalho, fomos eleitos a empresa com o melhor desempenho em Segurança entre as contratadas pela Petrobras para serviços *offshore* em 2015.

Implementamos mudanças na gestão do Sistema de Conformidade da Empresa, dando robustez e mais eficiência e autonomia ao processo, assegurando aos nossos *stakeholders* a conduta ética e transparente.

Na área de Responsabilidade Social, reiteramos o comprometimento com o desenvolvimento das Comunidades com as quais nos relacionamos. Em 2015, mais de 22 mil crianças, jovens e adolescentes foram beneficiados diretamente por meio de projetos estruturados voltados à Educação, ao Esporte e à Inclusão Social.

Na esfera financeira, assinamos em outubro um financiamento de longo prazo com um *pool* de bancos privados internacionais, num total de US\$ 804 milhões. Os recursos serão destinados à construção do FPSO Pioneiro de Libra para o campo de mesmo nome, na Bacia de Santos. A unidade, que começou a ser construída no início de 2015 em Singapura, terá um custo total de US\$ 1 bilhão. A embarcação deve entrar em operação comercial no primeiro trimestre de 2017, para contrato de afretamento e operação com a Petrobras por 12 anos.

Um desafio importante em 2015 foi o cancelamento do contrato da ODN Tay IV e a consequente renegociação do seu endividamento. Vale destacar nesse cenário, o crescimento de 28,5% na nossa receita bruta, que alcançou o montante de R\$ 3,8 bilhões em 2015. Da mesma forma, evoluímos em geração de caixa expressa pelo EBITDA recorrente, que saltou de R\$ 1,2 bilhão em 2014 para R\$ 1,8 bilhão neste exercício.

Todas estas foram conquistas realmente importantes para a manutenção do nosso negócio. Contudo, não podemos arrefecer. Temos plena convicção que 2016 será um ano ainda mais desafiador, com inúmeros obstáculos a serem transpostos. Vamos continuar priorizando as bandeiras da Produtividade, Confiabilidade e Segurança como Valores. Com competência e comprometimento de nossos Líderes e suas Equipes, superaremos as expectativas e os resultados pactuados. Mais do que nunca, será a união de todos que fará a diferença no resultado.



ODN II

PERFIL CORPORATIVO

A ODEBRECHT ÓLEO E GÁS

Ser a escolha preferencial dos Clientes. Essa é a visão da Odebrecht Óleo e Gás, empresa brasileira de capital fechado, fundada em 2006, que integra o rol de negócios da Organização Odebrecht. Para alcançar esta posição, busca continuamente a excelência operacional, por meio de pessoas de conhecimento, de tecnologias avançadas e da sustentabilidade dos negócios. |GRI G4-3, G4-7|

A Odebrecht Óleo e Gás provê soluções integradas para a indústria de óleo e gás *upstream* no Brasil e, seletivamente, em Angola e México, tanto na fase de investimentos quanto nas operações, nos segmentos de Perfuração *Offshore*, Construção Submarina, Produção *Offshore* e Manutenção e Serviços *Offshore*, com foco na excelência operacional e agregação de valor para Clientes e Acionistas. Possui sede administrativa na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e três Bases de Apoio Logístico, duas em Macaé (RJ) e uma em Itajaí (SC), além de um escritório na Áustria. |GRI G4-4, G4-5, G4-6, G4-8|

Seus ativos são formados por sete sondas de perfuração, sendo quatro navios-sonda e três plataformas semissubmersíveis, duas unidades destinadas à produção, armazenamento e transferência, FPSO (do inglês Floating Production Storage and Offloading) e duas embarcações de lançamento de linhas submarinas – PLSV do inglês Pipe Laying Support Vessel.

A Empresa encerrou 2015 com 5.398 Integrantes em seu quadro de pessoal e receita líquida R\$ 3,6 bilhões, 28,5% maior que o montante registrado em 2014. Já o EBITDA foi de R\$ 1,8 bilhão, equivalente a uma margem de 50,8%. No ano, não houve mudanças significativas no porte, estrutura organizacional ou na cadeia de suprimentos.

|GRI G4-9, G4-13|



Para conhecer melhor a frota da Odebrecht Óleo e Gás, acesse: www.odebrechtoilgas.com/frota.

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS UPSTREAM

[GRI G4-4]

MANUTENÇÃO

Serviços de Gerenciamento de Integridade, Inspeção, Instalação, Manutenção e Engenharia a Ativos offshore

PRODUÇÃO

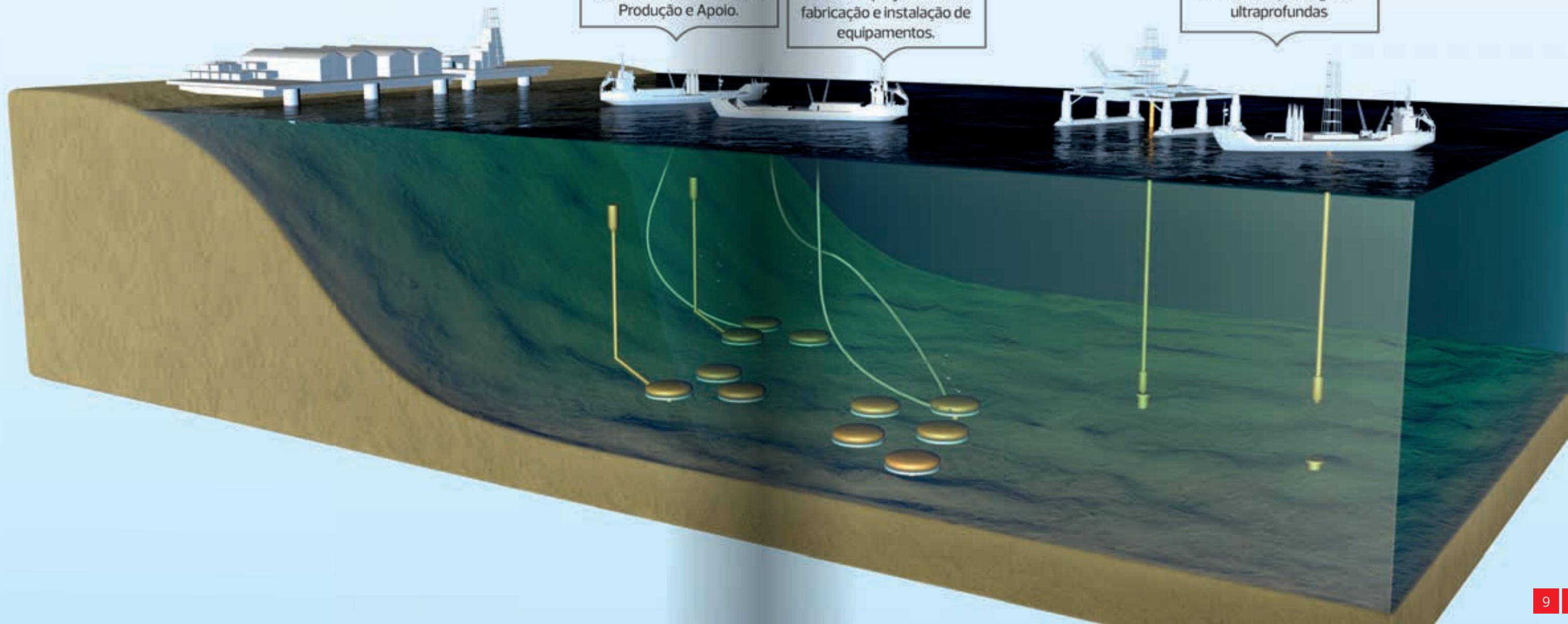
Afretamento e operação de Unidades flutuantes de Produção e Apoio.

CONSTRUÇÃO SUBMARINA

Afretamento, operação de Unidades de Lançamento de Linhas, projetos SURF, fabricação e instalação de equipamentos.

PERFURAÇÃO OFFSHORE

Afretamento e operação de sondas para águas ultraprofundas



TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT (TEO)

[GRI G4-56]

A Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) é a base da cultura da Organização Odebrecht e direciona a ação das Pessoas nos diferentes Negócios, países e contextos culturais em que atuam. Reúne princípios, conceitos e critérios que têm como foco a educação e o trabalho, provendo os fundamentos éticos, morais e conceituais para a atuação de todos os Integrantes.

A TEO valoriza as posturas do ser humano, como disposição para servir, capacidade e desejo de evoluir e vontade de superar resultados. Prevê, ainda, um processo de delegação planejada, baseado na confiança e na parceria entre Líderes e Liderados.



Para mais informações sobre a TEO e os princípios e valores que conduzem a Odebrecht Óleo e Gás.

Acesse: www.odebrecht.com/organizacao-odebrecht/tecnologia-empresarial-odebrecht

Integrantes da ODN II



PRINCIPAIS INDICADORES

[GRI G4-9]

ECONÔMICO	2012	2013	2014	2015
RESULTADOS (R\$ mil)				
Receita Bruta	1.394.518	2.192.278	2.949.550	3.790.075
Receita Líquida	1.350.670	2.133.631	2.833.021	3.640.092
EBITDA	532.327	1.042.143	1.211.559	1.847.759
FINANCEIRO				
Ativo total	12.587.600	14.159.155	16.482.391	22.286.415
Patrimônio líquido	2.593.465	2.837.960	2.977.479	3.354.265
PESSOAS				
Integrantes	2.906	3.137	5.816	5.398

DESTAQUES DO ANO

PRODUTIVIDADE

- FPSO Cidade de Itajaí: Produção média de 51 mil barris/dia em 2015 e estabilidade desde o início da operação em 2013.
- FPSO North Sea Producer: contrato encerrado em outubro de 2015. Ativo descomissionado e pronto para a venda.
- PLSV Polar Onyx: contrato encerrado em junho de 2015 com *uptime* operacional médio de 93,7%
- PLSV Coral do Atlântico: *uptime* operacional 80,58%.
- PLSV Estrela do Mar: *uptime* operacional 94,97%.
- ODN Tay IV: sonda em *warm stack* (manutenções básicas) após cancelamento de contrato em setembro de 2015. Foco na preservação e apta a novo contrato.
- Manutenção e Serviços *Offshore*: 31 plataformas atendidas e 24 paradas de produção. Backlog de R\$ 975 milhões. Não renovação do contrato de manutenção com a Statoil.

INVESTIMENTOS

- FPSO Libra: Investimento da *joint venture* Odebrecht Óleo e Gás e Teekay de US\$ 1 bilhão, sendo US\$ 126,6 milhões de capital empregado em 2015.

SUSTENTABILIDADE

- Redução de 44% na taxa de frequência de incidentes registráveis (TFIR), evoluindo de 2,5, em 2014, para 1,4, em 2015, resultado 30% abaixo do limite máximo admissível;
- Implementação do Programa de Restrição ao Uso Indevido de Álcool e Substâncias Psicoativas em todos os negócios;
- Internalização dos exames ocupacionais em Macaé, com ganhos de sinergia entre os negócios, agilidade na realização dos exames, redução de cerca de 30% no custo dos serviços e robustez na segurança empresarial;
- No âmbito de Responsabilidade Social, desde o início das ações, mais de 22 mil crianças, jovens e adolescentes foram beneficiados diretamente por projetos voltados para a Educação, Esporte e Inclusão Social.

VISÃO ESTRATÉGICA

Em 2015, a Odebrecht Óleo e Gás fez um trabalho de revisão de seus pilares estratégicos para o ciclo 2016/2018, com o objetivo de alinhá-los ao novo cenário vivido pela indústria petrolífera no Brasil e no mundo. A grande volatilidade enfrentada pelo setor e as dificuldades econômicas em virtude da crise na Petrobras, seu principal Cliente, reforça a necessidade de aumentar os critérios de seletividade e materialidade, além de intensificar a busca por novas oportunidades de prestação de serviços.

A Empresa passa a atuar com foco absoluto na diversificação de Clientes e na Internacionalização, de forma a reduzir a dependência do Cliente Petrobras e desenvolver oportunidades efetivas em Angola e no México.

Para sobreviver ao agravado cenário de incertezas políticas e à deterioração no seu ambiente de negócios, a Odebrecht Óleo e Gás busca continuamente a melhoria dos indicadores de produtividade e sustentabilidade, em especial na esfera de Saúde e Segurança Operacional. A Empresa entende que não existe crescimento perene onde há desvios de conduta ou falhas em equipamentos que coloquem em risco a vida de seus Integrantes e o meio ambiente.

Abaixo, seguem alguns tópicos da agenda estratégica da Empresa para o ciclo 2016/2018:

- Constante acompanhamento dos contratos existentes, buscando se antecipar às demandas dos Clientes e seus impactos;
- Busca contínua dos melhores Indicadores de Sustentabilidade da indústria com o objetivo de atingir índices Zero de acidente com afastamento, Zero de ocorrência de doenças ocupacionais e Zero de vazamento de óleo e derivados para o mar;

- Melhoria progressiva dos indicadores de performance, garantindo a excelência operacional, demonstrada por meio dos indicadores de custos e performance operacionais;
- Acompanhar e avaliar permanentemente o Sistema de Conformidade da Empresa, de modo a assegurar que reflita as melhores práticas de mercado;
- Atuar preventivamente na avaliação, monitoramento e mitigação constante dos diversos tipos de riscos nas operações (operacional, financeiro, mercadológico, ambiental, etc.);
- Buscar continuamente Inovação Tecnológica, garantindo a diferenciação nos serviços prestados, notadamente nas atividades das sondas de perfuração e nos serviços de manutenção *offshore*.

Programa de Ação (PA)

Principal ferramenta de gestão, o Programa de Ação (PA) é o instrumento que orienta e define os desafios e resultados a serem alcançados para o desenvolvimento, crescimento e perenidade do negócio.

Revisado anualmente, o PA passa por aprovação dos Executivos e, posteriormente, do Conselho de Administração. Após aprovado o PA do Líder Empresarial, os objetivos e as metas são desdobrados para os PAs dos Líderes e, conseqüentemente, para os PAs dos Integrantes. Algumas metas estabelecidas, como entrega de resultados, performance, alcance de objetivos, têm resultados atrelados à remuneração variável paga pela Empresa. O cumprimento do Programa de Ação garante que as necessidades e expectativas dos Clientes sejam atendidas.

INOVAÇÃO

[GRI G4-DMA]

Para manter-se sempre na vanguarda, desenvolvendo as melhores práticas empresariais e oferecendo a seus Clientes produtos e serviços de qualidade, busca soluções inovadoras por meio de ações de *benchmarking* com as melhores companhias do setor no Brasil e no mundo e do diálogo aberto com seus Integrantes, Fornecedores e demais parceiros.

Entre as ferramentas mantidas pela Organização Odebrecht para identificar, capturar, registrar, disseminar e utilizar conhecimentos estratégicos para as empresas do Grupo está o Portal da Gestão do Conhecimento, adotado pela Odebrecht Óleo e Gás em 2014. A iniciativa visa reduzir tempo e custo empregados no desenvolvimento de novos projetos, a partir da experiência de lições aprendidas anteriormente. Ela também permite o acesso a normas e regulamentos.

Entre os destaques em inovação está o Projeto Managed Pressure Drilling (MPD) – ou Perfuração com Pressão Controlada. Trata-se de uma importante ferramenta desenvolvida para agregar mais segurança às atividades *offshore* e aumentar a produtividade e a performance, além de reduzir os riscos ambientais e os custos operacionais. Em 2015, foi concluída a instalação do Projeto MPD nos navios-sonda ODN I e ODN II e nas sondas semissubmersíveis ODN Delba III e NORBE VI, de um total de sete ativos de Perfuração. [GRI G4-EN27]

VISÃO DE FUTURO

[GRI G4-2]

Com foco nos pilares de diversificação de Clientes e Internacionalização, a Odebrecht Óleo e Gás traçou os seguintes compromissos para o ciclo 2016/2018:

- Ser referência no mercado de óleo e gás *upstream*, com uma frota de 11 ativos (sete sondas, dois PLSVs e dois FPSOs), provendo soluções integradas de Serviços de Óleo e Gás, com superação dos indicadores de performance para os ativos e aumento da margem líquida dos contratos de serviços, tendo garantido a sobrevivência e uma base para o crescimento;
- Ampliação da participação ou atração de novos sócios estratégicos;
- Operar novos contratos em uma nova geografia (Angola e México);
- Ter o Programa de Conformidade percebido e reconhecido como referência no mercado de óleo e gás pelos Clientes, Fornecedores, instituições financeiras e agentes governamentais;
- Ser reconhecida como uma empresa sólida, com governança própria e autossuficiência financeira e operacional, líder no mercado de óleo e gás, com atuação sustentável, e que contribui para o desenvolvimento das Comunidades onde atua.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A Empresa considera o relacionamento com seus *stakeholders* – Clientes, Integrantes, Fornecedores, Acionistas, Bancos, Agentes Financeiros, Governo e órgãos reguladores – um dos pressupostos para o crescimento sustentável dos negócios, por isso desenvolve e aprimora suas operações e serviços sempre em contato direto com esses públicos

Na comunicação com seus *stakeholders*, alinhado ao Sistema de Conformidade da Empresa, busca sempre pela clareza, veracidade, relevância, consistência e transparência na divulgação de fatos e na promoção dos serviços, em todas as esferas do negócio.

Ainda visando uma maior proximidade com seus públicos de relacionamento, a fim de promover o diálogo consciente e participativo entre as partes, a Odebrecht Óleo e Gás participa de fóruns e encontros setoriais, além de realizar diversos eventos durante o ano com seus parceiros de negócios com o propósito de atualizar os participantes sobre a evolução dos negócios da Empresa. [GRI G4-26]

Temas materiais

A partir de um processo de engajamento com seus Líderes, incluindo o Líder Empresarial (Diretor-Presidente) e os Diretores, foi traçada a matriz de materialidade da Empresa, que contempla nove temas. Por meio de pesquisa, as lideranças identificaram os principais assuntos, bem como definiram os públicos-alvo relevantes para o sucesso do negócio, com base no planejamento estratégico, nas diretrizes de sustentabilidade e em tópicos essenciais para o setor. [GRI G4-24, G4-25, G4-26]

- Estratégia de crescimento
- Gestão de Riscos
- Performance Financeira, dos ativos e contratos de serviço
- Gestão de Fornecedores
- Gestão de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA)
- Mudanças Climáticas
- Responsabilidade Social
- Gestão de Pessoas
- Cultura Odebrecht – TEO

NORBE VI



Os temas materiais foram atrelados às quatro diretrizes-chave estabelecidas na Política sobre Sustentabilidade da Empresa – documento que pauta sua atuação responsável, amplamente divulgado a seus Integrantes e parceiros de negócios, e que está alinhado à Política de Sustentabilidade da Odebrecht S.A. – por meio de uma série de indicadores que permeiam a sua estratégia de crescimento. As diretrizes são: [GRI G4-56]

- Desenvolvimento econômico – gerando resultados para Clientes, Acionistas, Comunidades onde atua e seus Integrantes.
- Preservação ambiental – por meio do uso racional dos recursos naturais e da utilização de tecnologias limpas.
- Desenvolvimento social – criando oportunidades de trabalho e renda direta e indiretamente para as populações das Comunidades onde atua.
- Diversidade cultural – incentivando a integração à empresa de pessoas de diversas origens, raças, etnias e orientações sexual e religiosa, com respeito a seus usos e costumes.

Limites dos temas relevantes dentro e fora da empresa |GRI G4-19, G4-20, G4-21, G4-27|

ASPECTOS-CHAVE DA SUSTENTABILIDADE	TEMAS RELEVANTES	ABRANGÊNCIA INTERNA	ABRANGÊNCIA EXTERNA	CONTEÚDOS-PADRÃO GRI G4 RELACIONADOS
Desenvolvimento econômico, gerando resultados para Clientes, Acionistas, Comunidades onde atua e seus Integrantes.	Estratégia de crescimento	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais / Governo / Mídia	G4-2, G4-PR5, G4-EC1, G4-EC7
	Gestão de Riscos	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais / Seguradoras / Órgãos governamentais / Mídia	G4-HR1, G4-HR4, G4-HR12, G4-S07
	Performance Financeira	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais / Governo / Mídia	G4-EC1, G4-PR9, G4-S08
	Gestão de Fornecedores	Supply Chain Odebrecht Óleo e Gás	Fornecedores nacionais e internacionais de pequeno e grande porte	EC-9, G4-12, G4-LA14, G4-LA15, G4-S09, G4-S010, HR-10, HR-11, G4-EN32, G4-EN33
Preservação ambiental, por meio do uso racional dos recursos naturais e da utilização de tecnologias limpas.	Gestão de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA)	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais / Órgãos governamentais / Comunidade / Mídia	G4-EN3, G4-EN4, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN27, G4-EN29, G4-EN30, G4-EN31, G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, OG5, OG7
	Mudanças Climáticas	Toda a Odebrecht Óleo e Gás		G4-EC2, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19
Desenvolvimento social, criando oportunidades de trabalho e renda direta e indiretamente para as populações das comunidades onde atua.	Responsabilidade Social	Toda a Odebrecht Óleo e Gás		G4-EC7, G4-S01, G4-S02, G4-S011
Diversidade cultural, incentivando a integração à empresa de pessoas de diversas origens, raças, etnias e orientações sexual e religiosa, com respeito a seus usos e costumes.	Gestão de Pessoas	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Parcerias em outros países / Culturas	G4-10, G4-11, G4-LA1, G4-LA2, G4-LA7, G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11, G4-LA12, G4-LA13, G4-EC3, G4-EC6
	Cultura Odebrecht - TEO	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Todos os stakeholders	G4-56, G4-57, G4-58



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Integrante de Manutenção e Serviços Offshore

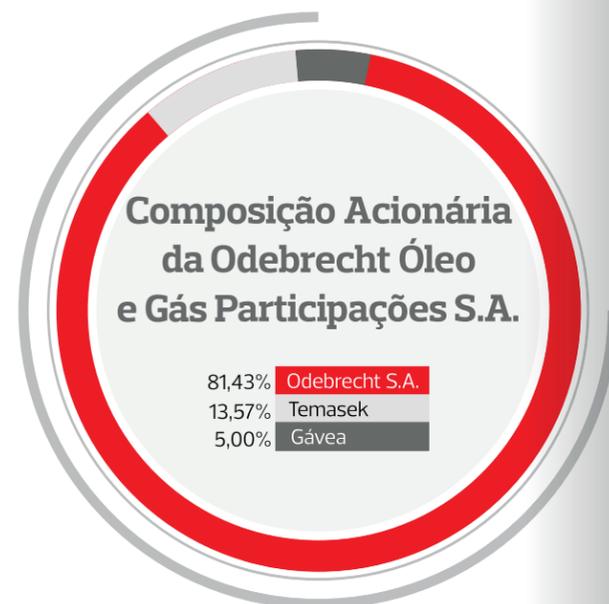
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

[GRI G4-56]

O modelo de governança corporativa praticado pela Odebrecht Óleo e Gás segue rigorosos princípios de transparência, expressos na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) e em seu Sistema de Conformidade. Esses documentos estabelecem as responsabilidades e os compromissos que pautam a atuação de Acionistas, Integrantes, Clientes e Fornecedores na busca pelo crescimento sustentável, assegurando que boas práticas sejam sempre adotadas dentro e fora da Empresa, em sintonia com as leis e normas vigentes.

Após reorganização societária realizada em dezembro de 2015, a Odebrecht Óleo e Gás passou a ser 100% detida pela Odebrecht Óleo e Gás Participações S.A. Esta última, por sua vez, é controlada pela Odebrecht S.A., que detém 81,43% do capital votante, seguida pelos fundos de investimentos Atlantic Oilfield Services B.V. (Temasek), com 13,57%, e GIF IV Fundo de Investimentos e Participações (Gávea), com 5%.

A Odebrecht Óleo e Gás e sua controladora direta obedecem à Lei das Sociedades por Ações e a Acordo de Acionistas.



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI G4-34]

O Conselho de Administração (CA) da Odebrecht Óleo e Gás Participações S.A. é formado por nove membros efetivos e respectivos suplentes e um conselheiro efetivo independente. Três membros, e seus respectivos suplentes, são indicados por Acionistas minoritários. O órgão é responsável por direcionar e orientar os negócios da Empresa, além de acompanhar e avaliar o desempenho do Líder Empresarial, na qualidade de responsável pela guarda dos ativos tangíveis e intangíveis dos Acionistas, com foco em garantir a permanente criação de valor e o retorno sobre os investimentos. Também é o responsável pela eleição dos membros da Diretoria Executiva, por aprovar e coordenar a execução das estratégias do negócio e zelar pela preservação da Cultura.

A Empresa mantém ainda dois Comitês Permanentes que apoiam o CA e auxiliam no processo de tomada de decisões: Comitê Financeiro de Investimentos e o Comitê de Pessoas e Organização. Todos são constituídos por integrantes do CA (titulares e suplentes) que não recebem remuneração por esta atividade.

ÉTICA E INTEGRIDADE

[GRI G4-DMA, G4-56]

Criado em 2014 para trazer mais transparência aos seus processos, o Sistema de Conformidade da Odebrecht Óleo e Gás ganhou reforços em 2015, com o aumento de contingente e mudanças em sua gestão. A estrutura passou a ser composta por quatro pessoas dedicadas e três pessoas de apoio.

Na base do Sistema de Conformidade está o Código de Conduta da Empresa, um desdobramento da TEO que tem como finalidade uniformizar padrões entre os seus públicos de relacionamento, incentivando-os a adotar comportamentos e atitudes em sintonia com os valores básicos da Organização.

O Código de Conduta reúne princípios de sustentabilidade empresarial nas esferas ambiental, social e econômica e visa reforçar a atuação ética, transparente e legal no relacionamento com as partes interessadas, além de determinar procedimentos para evitar conflitos de interesse. O documento também possui uma versão, o Código de Conduta de Fornecedores, criada especialmente para pautar e agregar mais clareza e transparência ao relacionamento entre as duas partes.

Também foi realizado em 2015 o projeto de Risk Assessment, resultando em uma Matriz de Riscos que suportará as ações de melhoria mapeadas do Programa de Conformidade.

Canal Linha de Ética [GRI G4-57, G4-58]

A Empresa também tem buscado aprimorar os mecanismos de contato com seus stakeholders. Desta forma, criou em 2014 o Canal Linha de Ética Óleo e Gás, para que Integrantes, Fornecedores, Prestadores de Serviços, Clientes e demais públicos cooperem, de maneira segura e consciente, para um ambiente corporativo transparente e responsável.

Os registros neste canal são tratados com absoluto sigilo. Analisados pelo Comitê de Conformidade da Odebrecht Óleo e Gás, os relatos são regidos pela confidencialidade e independência, garantindo o anonimato dos relatores (caso não seja desejo deste se identificar) e a segurança na apuração.

O acesso ao Canal Linha de Ética se dá pelo site institucional (www.odebrechtoilgas.com) ou ainda pelos telefones da Linha de Ética, disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. No site institucional há ainda a área Fale Conosco, por meio da qual é possível entrar em contato com a Empresa para sugestões, questionamentos, reclamações ou críticas.

Todos os documentos passíveis de divulgação, entre eles releases, Relatório Anual, Código de Conduta e demais políticas da Empresa estão disponíveis para leitura ou download no site da Empresa.

No ano de 2015, foram registradas 115 denúncias no Canal de Linha de Ética, sendo 68% por meio da web e 32% por via voz. Das denúncias recebidas no ano, 38% se tornaram casos procedentes e foram avaliados pelo Comitê de Ética. Não houve caso relacionado à corrupção. [GRI G4-58, G4-SO5]

GESTÃO DE RISCOS

[GRI G4-DMA]

Para a Odebrecht Óleo e Gás, a gestão de riscos é considerada um dos pontos principais na sua estratégia de negócio e está contemplada em suas Políticas Corporativas, bem como no Programa de Ação (PA) das Lideranças. Da mesma forma, o Conselho de Administração se envolve em questões que precisam da avaliação e da aprovação oficial do órgão de governança e delega à Liderança o gerenciamento de tópicos econômicos, ambientais e sociais, assim como sua operacionalização.

Uma série de ferramentas e processos é adotada para mapear os principais riscos e oportunidades relacionados aos seus negócios, de forma a manter os resultados esperados em cada uma das operações e a sua perenidade. O Empresariamento de Riscos é feito de forma sinérgica, com a participação de todas as áreas relacionadas ao negócio, por meio de planejamento, identificação, avaliação, resposta e monitoramento dos processos e riscos considerados relevantes para as operações, a partir de planos de ação com foco na melhoria contínua.

Esse gerenciamento tem como objetivo ainda a avaliação de aspectos futuros, capazes de provocar impactos negativos tanto às atividades quanto à reputação da Empresa em seus mercados de atuação e no relacionamento com seus públicos estratégicos. Com base nessas ações e com apoio de ferramentas como Matriz de Riscos, Modelos Qualitativos e Quantitativos é elaborado o Relatório de Análise de Riscos. Este documento tem como propósitos antecipar o endereçamento das incertezas, priorizar concentrações no âmbito da gestão de riscos, definir proteções securitárias aplicáveis e apoiar o processo de decisão.

ODN I



NORBE VIII

Este conjunto de medidas assegura juntamente com as auditorias e certificações e os treinamentos, que o Princípio da Precaução seja cumprido. Estabelecido pela Eco92, a medida é a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Ele afirma que, na ausência da certeza científica formal, a existência de um risco de um dano sério ou irreversível requer a implantação de medidas que possam prever este dano. |GRI G4-14|

Principais riscos inerentes ao negócio e sua mitigação |GRI G4-2|

RISCO	AÇÕES DE MITIGAÇÃO MANTIDAS PELA ODEBRECHT ÓLEO E GÁS
Ambientais	Auditorias internas e externas; Certificação ISO 14001; Ações de segurança estabelecidas pelo Sigop (Sistema de Gestão Operacional da Perfuração); Tecnologia de ponta; Treinamentos constantes das equipes embarcadas. Medidas de avaliação de aspectos e impactos, referentes à conservação do meio ambiente e à manutenção da saúde humana.
Catástrofes naturais	A Empresa recebe periodicamente mapas de previsão climática que possibilitam a interrupção das atividades ou o não embarque caso haja probabilidade de tempestades e outras situações que possam colocar em risco a operação e a vida de seus Integrantes.
Fogo / Explosão	Auditorias internas e externas; Ações de segurança estabelecidas pelo Sigop; Tecnologia de ponta; Treinamentos constantes das equipes embarcadas.
Cadeia de suprimentos (interrupção de negócios)	Mapeamento dos principais riscos com Fornecedores; Sistema de Acompanhamento de Fornecedores críticos com auditorias de aderência às exigências de sustentabilidade; Minimização de compras spot e intensificação das compras em longo prazo.
Mudanças na legislação e de regulamentação	Tarifas diárias estabelecidas de acordo com os impostos vigentes, o que assegura a margem de lucro do negócio.
Clientes	Mapeamento e seletividade de oportunidades para diversificar o backlog dentro e fora do Brasil; Processo avançado de Internacionalização.
Intensificação da concorrência	Investimentos constantes em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços como diferencial de mercado.
Perda de Liquidez	Seletividade na escolha de novos negócios; Acompanhamento rigoroso dos indicadores de desempenho operacional; Maior produtividade; Programa de redução de custos; Política de Investimentos que preserva a liquidez e qualidade dos ativos financeiros seguindo estritamente os padrões estabelecidos de limites e ratings para operar com cada instituição financeira ou contraparte.
Financeiros	Manutenção de uma política formal de hedge – instrumento que visa proteger operações financeiras contra o risco de grandes variações de preço – a administração desses riscos hoje é feita por meio de sistemas de controle, determinação de limites de posições e contratação de instrumentos de proteção de crédito e perda de receita; Não são realizadas operações especulativas e a contratação de instrumentos derivativos tem restrição de aprovação somente pelo Conselho de Administração.
Estagnações ou declínio do mercado	Modelo de empresa multinegócio.
Perda de reputação ou valor da marca	Solidez e maturidade do Grupo Odebrecht. Código de Conduta e Sistema de Conformidade implementado sobre três pilares: Formalização, Conscientização e Acompanhamento.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

|GRI G4-DMA|

Promover a sustentabilidade nos Negócios e para os seus Integrantes é um compromisso da Odebrecht Óleo e Gás. E para torná-lo real, a Empresa acredita que é papel individual de cada Integrante a tarefa indelegável de trabalhar os pilares de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA) e de Responsabilidade Social como valores inalienáveis.

Todos devem atuar em conformidade com as diretrizes expressas em sua Política sobre Sustentabilidade, documento amplamente divulgado entre Líderes e Liderados. Em complemento a essa determinação, a Empresa segue, rigorosamente, as leis e normas do setor vigentes no país e assume, publicamente, o compromisso de cumpri-las integralmente, em consonância com a Agência Nacional de Petróleo e demais órgãos reguladores.

Além do investimento em equipamentos de última geração, programas e campanhas de promoção da segurança, palestras, treinamentos e eventos simulados são realizados durante todo o ano para capacitar as equipes no atendimento a emergências.

Em 2015, os temas Saúde e Segurança foram reforçados, priorizando ações na busca da prevenção de incidentes e melhoria contínua das operações. Entre as ações que merecem destaque, estão dois projetos que ajudaram no alcance das metas estabelecidas para o ano. Confira a seguir.

SEGURANÇA OCUPACIONAL

Ferramentas que apoiam a gestão da Saúde e a Segurança do Trabalho |GRI G4-DMA|

Credit 360	Software de gestão em Sustentabilidade que dispõe de soluções para coleta e gerenciamento de dados, desde relatórios de monitoramento dos incidentes até controle de documentos. De forma integrada, o sistema permite coletar informações, analisar e interpretar dados e, em seguida, comunicá-los às diversas partes interessadas dentro e fora da Empresa.
Sistema de Gestão Operacional – Sigop	O Sigop visa à segurança operacional das unidades de Perfuração da Empresa. Os procedimentos descritos na ferramenta estão estruturados para que as equipes possam desempenhar suas funções assegurando que as ações de controle preventivo e/ou mitigatório estejam em prática para cada tarefa, eliminando ou reduzindo os riscos associados à operação e, conseqüentemente, o risco às pessoas, ao meio ambiente e aos ativos.
Sistema de Gestão da Qualidade	Documento que apoia a condução do trabalho na Unidade de Manutenção e Serviços Offshore. Já as áreas de Produção Offshore e Construção Submarina adotam sistemas de gestão conjuntamente com as empresas parceiras ou joint ventures.
Sistema de Gerenciamento de Crise e Resposta à Emergência	Trata-se de um Grupo Estratégico que visa dar suporte às equipes de apoio no local de uma emergência. Nas unidades marítimas também são mantidas medidas especiais de resposta, como o Shipboard Marine Pollution Emergency Plan (Sopep Plan) – exigência da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol). Kits para as primeiras ações de contenção estão disponíveis caso haja derramamento de produto químico ou oleoso para o mar.
Plano de Emergência Individual (PEI)	Medida demandada pela licença de operação da área geográfica onde está situada a operação (licença obtida pelo Cliente com o Ibama para operação na Bacia de Campos, Bacia de Santos e Bacia do Espírito Santo). Caso ocorra um grande vazamento de substâncias para o mar é necessária a realização de uma ação conjunta entre a Empresa e o Cliente, que acionam o Plano de Emergência de Vazamento de Óleo (Pevo).
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)	Uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) é mantida em cada unidade de operação, a fim de assegurar a 100% do quadro de pessoal, a conformidade com as normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Brasil (NR-5) – nas unidades marítimas a norma regulamentadora é a 30 (NR-30). Os comitês têm papel preponderante de adoção de programas e medidas de Saúde e Segurança do Trabalho, incluindo auditorias comportamentais, inspeções de instalação, capacitação e desenvolvimento de Lideranças em Saúde e Segurança do Trabalho (SST). GRI G4-LA5
Certificações	As certificações asseguram que as atividades desenvolvidas pela Empresa seguem rigorosos critérios de qualidade, segurança, saúde e respeito ao meio ambiente. Entre elas destacam-se: ISO 14001 e 18001, para o FPSO Cidade de Itajaí; ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, da Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços Offshore; ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007 para os navios NORBE VIII, NORBE IX, ODN I e ODN II.
Programa 12 Compromissos de Ouro da Segurança	De caráter educativo, o programa tem como objetivo a melhoria contínua e a excelência operacional, por meio da disciplina de condutas de segurança de trabalho. Todos os Integrantes e prestadores de serviços, onshore e offshore, recebem uma cópia da cartilha com as diretrizes que devem ser seguidas para uma atuação sempre segura e livre de acidentes. Lançado no final de 2014 e implantado para toda a Empresa em 2015, já trouxe resultados expressivos no ano em relação à diminuição da taxa de acidentes frequentes (veja os números em Indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho – SST).
Programa de Restrição ao Uso Indevido de Álcool e Substâncias Psicoativas	Lançada em 2015, a iniciativa tem ajudado a melhorar os indicadores de SST. Por meio de uma cartilha, Integrantes e prestadores de serviços são orientados sobre os procedimentos corretos que devem ser adotados nos ambientes da Empresa em relação à restrição do uso de substâncias incompatíveis com desempenho de um trabalho seguro. São realizados testes em 100% dos exames admissionais.

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

|GRI G4-DMA|

Em 2015, a Odebrecht Óleo e Gás teve um crescimento de 34% nas homem-horas trabalhadas em relação a 2014, totalizando quase 17 milhões de homem-horas. Trata-se de uma evolução importante, que via de regra enseja uma maior exposição aos riscos. Mas, mesmo diante desse crescimento, a taxa de frequência de incidentes registráveis (TFIR) reduziu 44%, evoluindo de 2,5, em 2014, para 1,4, em 2015, resultado 30% abaixo do limite máximo admissível determinado para o ano. Para 2016, o limite máximo admissível para a TFIR será de 1,2.

Esse desempenho pode ser considerado um benchmarking mundial. Segundo o último relatório da International Oil & Gas Producers (IOGP), a TFIR média para as empresas prestadoras de serviço upstream foi de 1,6.

No ano, não houve acidente com vítima fatal nem incidência ou prevalência de doenças relacionadas à ocupação nas funções descritas no negócio (número de casos novos de um evento em um período de um ano). |GRI G4-LA6, G4-LA7|

A Empresa entende que esse resultado somente foi possível graças ao empenho efetivo de todos os Integrantes nas Pequenas Empresas, em parceria com uma Liderança mais presente reforçando a Segurança como Valor.

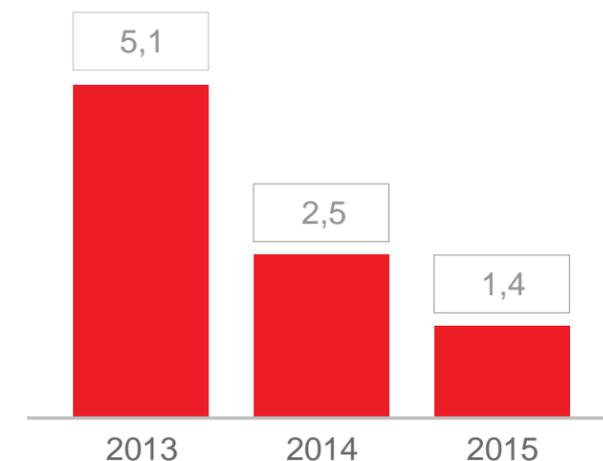
Para 2016, o objetivo é manter o foco ainda mais firme nos requisitos de segurança, visando a melhoria de todos os indicadores. O reforço da tolerância zero para incidentes e o cumprimento integral com os 12 Compromissos de Ouro de Segurança devem ser permanentes.

A Empresa não dispõe, atualmente, de dados discriminados por gênero para a taxa de absenteísmo. Esse controle será adotado em etapas nas operações offshore e onshore até o ano de 2017. Em 2015, foi iniciado o controle de dados discriminados por gênero para as taxas de frequência e gravidade. |GRI G4-LA6|

Mais segurança e agilidade nos exames admissionais

Outro destaque de 2015 foi a internalização dos serviços de saúde ocupacional e empresarial da Empresa. Com a mudança, 95% dos exames admissionais passaram a ser realizados na Empresa. Além de trazer mais agilidade e segurança ao processo, a iniciativa permitiu uma redução de cerca de 30% dos custos com essa atividade.

Taxa de Frequência de Incidentes Registráveis (TFIR)¹



¹1.000.000 HHT

Por uma vida mais saudável

Em 2015, as Unidades marítimas da Odebrecht Óleo e Gás se engajaram em uma campanha de conscientização sobre a importância da alimentação saudável, com o objetivo de contribuir para a saúde de seus Integrantes. Elaborada a partir de informações fornecidas pela área de saúde da Empresa, a iniciativa contém orientações sobre a importância da ingestão de água e o consumo equilibrado de alimentos. A partir das informações recebidas, os Integrantes a bordo das Sondas de Perfuração, Unidades de Produção e de Construção Submarina estão enviando feedbacks positivos que trazem as medidas adotadas nas unidades.

Entre as principais ações estão a inclusão de informações nutricionais com o valor calórico dos alimentos, retirada de frituras dos cardápios e oferta de lanches assados, redução da oferta de pratos gordurosos e o incentivo do Day Light, dia da semana em que só são servidas refeições com alimentos e bebidas de baixo valor calórico.

Indicadores de Segurança no Trabalho¹ |GRI G4-LA6|

	2013		2014		2015	
	Total	Total	Feminino	Masculino	Total	Total
Taxa de Frequência – Atendimento Laboratorial	6,4	3,9	1,4	2,1	2,1	2,1
Taxa de Frequência sem afastamento	3,1	1,7	0,0	0,9	0,8	0,8
Taxa de Frequência com afastamento	2,0	0,8	0,0	0,7	0,6	0,6
Taxa de Gravidade	132,8	39,2	0,0	41,0	37,4	37,4

¹ Integrantes e terceiros.

Taxa de Lesões¹ |GRI G4-LA6|

	FEMININO			MASCULINO			TOTAL		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Total Odebrecht Óleo e Gás	2,9	1,1	1,4	12,4	6,8	3,7	11,5	6,4	3,5

¹ Integrantes e terceiros.

Taxa de dias perdidos¹ |GRI G4-LA6|

	FEMININO			MASCULINO			TOTAL		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Total Odebrecht Óleo e Gás	0,0	0,0	0,0	146,1	42,4	41,0	132,8	39,2	37,4

¹ Integrantes e terceiros.

Taxa de absenteísmo não relacionado ao trabalho¹ |GRI G4-LA6|

	TOTAL		
	2013	2014	2015
Total Odebrecht Óleo e Gás	4,7	4,2	4,2

¹ Integrantes e terceiros. Não é feito controle por gênero.

NORBE IX



**DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO**

RESULTADOS OPERACIONAIS

PERFURAÇÃO OFFSHORE

A área de Perfuração *Offshore* é responsável pela gestão operacional de quatro navios-sonda e três plataformas semissubmersíveis.

Um dos destaques operacionais do ano foi a nova metodologia para planejamento e execução das inspeções submarinas das unidades de perfuração *offshore*, lideradas pela Área de Gestão Marítima, que trouxe resultados expressivos. No início de 2015, a ODN II bateu o recorde na inspeção submarina intermediária de UWILD (Underwater Inspection In Lieu of Drydocking – Inspeção Subaquática ao Invés de Docagem). A atividade foi executada em apenas um dia e com a sonda em operação, ou seja, sem *downtime* e com baixos custos.

A prática da indústria para esses procedimentos exige em média duas semanas, com previsão de cinco dias de perda de receita, já que a interrupção das operações se faz necessária. Portanto, a nova metodologia representa uma quebra de paradigma em inspeções de navios-sonda. O processo é feito com ROV, veículo subaquático controlado remotamente munido de câmeras de vídeo e sensores.

Em 2015, o projeto BOP (Blow Out Preventer) Alta Performance que tem o objetivo de corrigir falhas em equipamentos que operam submersos, reduziu em 54% o indicador de horas não produtivas e horas de *downtime* resultantes destas falhas.

A plataforma semissubmersível NORBE VI, conquistou a maior metragem diária de perfuração já registrada na Bacia de Santos (1.156 metros em 24 horas) e a segunda melhor marca mundial em descida de revestimento de 20" (processo de cimentação para impedir desmoronamento de poços perfurados devido a diferenças de pressão).

>> Uptime Econômico

Em 2015, o *uptime* econômico (disponibilidade operacional da sonda em relação à taxa diária) médio de todas as sondas excluindo a ODN TAY IV, foi de 96,5%.

PRODUÇÃO OFFSHORE

Em 2015, o FPSO Cidade de Itajaí produziu em média, 51 mil barris de óleo/dia, atingindo uma produção acumulada de 59 MM barris de óleo desde o início de sua operação, em fevereiro de 2013. Foram realizados 47 *offloadings* ao longo de 2015. Esta unidade de produção de petróleo é a

primeira da Empresa a operar no Brasil e resulta de uma parceria com a Teekay *Offshore*.

Já o contrato do FPSO North Sea Producer (NSP) – parceria da Odebrecht Óleo e Gás com a Maersk para afretamento e operação no Mar do Norte (Reino Unido) – foi concluído em outubro.

>> Uptime Econômico

Em 2015, o *uptime* econômico do FPSO Cidade de Itajaí foi de 98,7%. A produção média do ano foi de 51 mil barris de óleo/dia.

CONSTRUÇÃO SUBMARINA

No segundo semestre de 2014, entraram em operação as embarcações do tipo PLSV (Pipe Lay Support Vessel): TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar. As embarcações são fruto da *joint venture* TOP, criada em parceria com a Technip.

O PLSV Polar Onyx, contratada em parceria com a empresa inglesa Ceona Chartering, teve seu contrato concluído em junho de 2015.

>> Uptime Econômico

Os dois PLSVs, da *joint venture* chamada TOP, em conjunto com o PLSV Polar Onyx, que operou até junho/2015, alcançaram *uptime* econômico médio de 88,5% no ano.

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS OFFSHORE

A área de Manutenção e Serviços *Offshore* foi a responsável pela gestão dos sete contratos que estiveram em andamento em 2015. São 31 plataformas atendidas e um contingente de mais de 3 mil homens embarcados, em uma base logística de 100 mil metros quadrados.

Além disso, a área presta serviço a bordo das sete sondas de perfuração próprias (NORBE VI, NORBE VIII, NORBE IX, ODN I, ODN II, ODN Delba III e ODN Tay IV). O contrato prevê o planejamento e a execução dos serviços de pintura, montagem e desmontagem de andaimes, caldeiraria, fabricação e montagem, inspeção e limpeza industrial.

Entre os destaques conquistados pela área em 2015, vale ressaltar a posição de "melhor desempenho em segurança entre os prestadores de serviços da Bacia de Campos", atribuída pelo Cliente Petrobras.

RESULTADOS FINANCEIROS

[GRI G4-DMA]

Receitas e Resultados

A Odebrecht Óleo e Gás encerrou o exercício de 2015 com receita bruta de R\$ 3,8 bilhões, ante R\$ 2,9 bilhões em 2014. Já a geração de caixa, expressa pelo EBITDA recorrente, foi de R\$ 1,8 bilhão, ante R\$ 1,2 bilhão no ano anterior.

No ano, o valor adicionado bruto, que representa a capacidade de geração de riqueza da Empresa e os efeitos sociais produzidos pela distribuição desses recursos, somou R\$ 3,0 bilhões, valor 38,0% superior ao de 2014 (R\$ 2,2 bilhões). Já o valor total distribuído totalizou R\$ 1,7 bilhão, ante R\$ 1,9 bilhão no resultado anterior.

Financiamentos

A Odebrecht Óleo e Gás realizou quatro emissões internacionais de dívida, desde 2010, movimentando mais de US\$ 4 bilhões. As mais recentes ocorreram em junho e julho de 2014, para títulos perpétuos (sem vencimento), num total de US\$ 550 milhões.

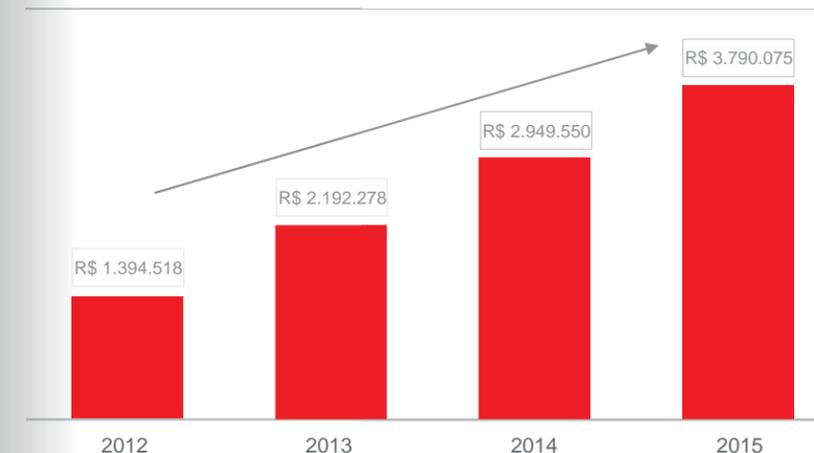
A Empresa assinou, no final de julho de 2015, um financiamento de longo prazo com um *pool* de bancos privados internacionais, no total de US\$ 804 milhões. Os recursos serão destinados à construção do FPSO Pioneiro de Libra para o Campo de Libra na Bacia de Santos explorado pela Petrobras (40%) em conjunto com a francesa Total (20%), a anglo-holandesa Shell

(20%) e as chinesas CNPC (10%) e CNOOC (10%). Trata-se de um FPSO para testes de produção de longa duração. O contrato com a Petrobras tem vigência de 12 anos, tanto afretamento como operação.

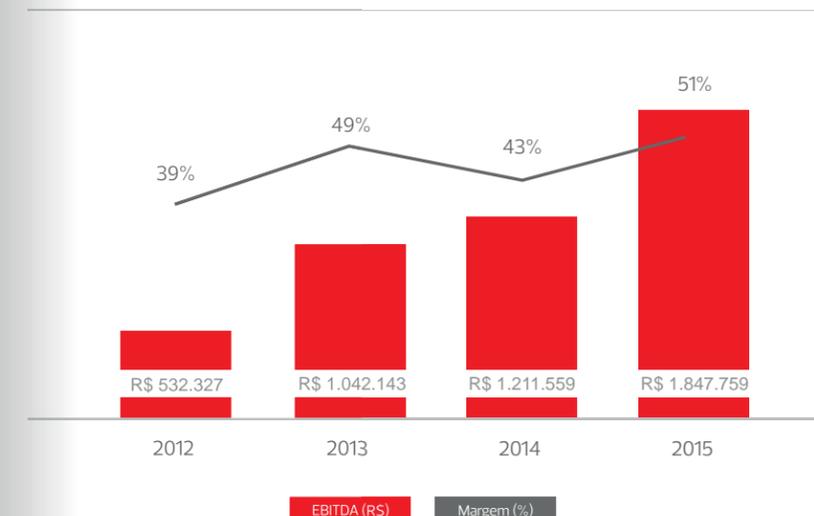
O FPSO deve entrar em operação no primeiro trimestre de 2017, poderá atuar em lâmina d'água de até 2,4 mil metros de profundidade, terá capacidade de produção de 50 mil barris de óleo por dia e de compressão de quatro milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Em setembro de 2015, o cancelamento do contrato da ODN Tay IV determinou a necessidade de renegociação do *project bond* vinculado, como também de outras estruturas de dívida que estão em andamento.

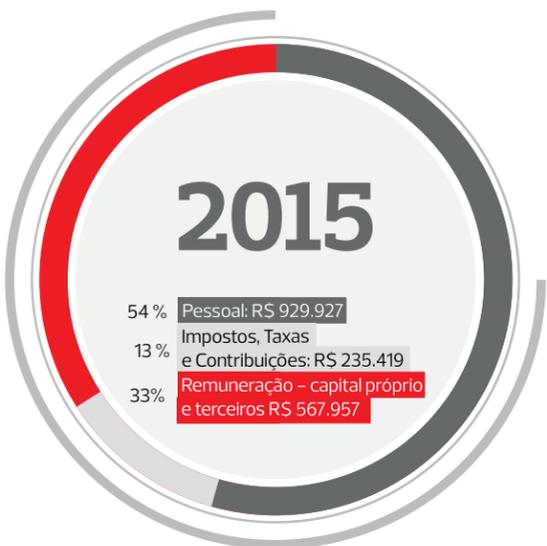
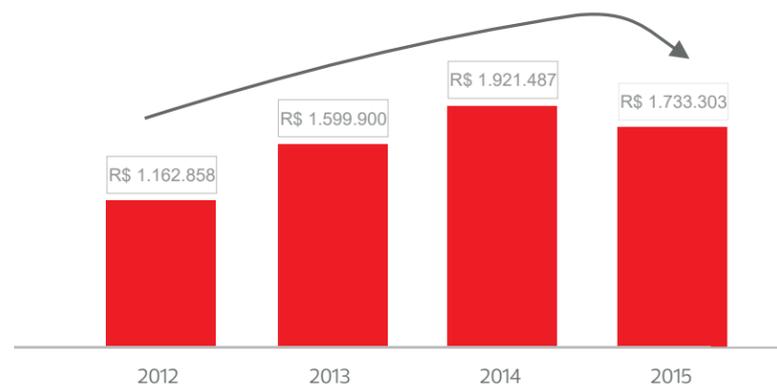
Receita Bruta



Geração de Caixa (EBITDA + Margem EBITDA)



Distribuição do Valor Adicionado (RS Mil) | GRI G4-EC1



Integrantes da ODN DELBA III



COMPROMISSO SOCIAL

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

[GRI G4-DMA]

Apoiada pelas diretrizes da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), a Empresa busca criar um ambiente participativo, de confiança mútua, compartilhando suas conquistas e desenvolvendo programas de capacitação e aprimoramento profissional, saúde e bem-estar. Da mesma forma, valoriza e está comprometida com a geração de oportunidades iguais de emprego, apoiando a filosofia de criação e manutenção de um ambiente inclusivo, onde contribuições são reconhecidas e todas as pessoas são valorizadas e respeitadas, tendo oportunidades que permitam realização profissional.

Para atrair e manter equipes especializadas e motivadas, a Odebrecht Óleo e Gás mantém uma política de remuneração e benefícios compatíveis com o setor, além de investir continuamente em programas de treinamento e desenvolvimento.

PERFIL DOS INTEGRANTES

No final de 2015, a Odebrecht Óleo e Gás contabilizava uma força de trabalho de 5.398 Integrantes, 7,2% inferior ao ano de 2014 (5.816). Desse total, 90% são homens (4.835) e 10% são mulheres (563); 4.022 pessoas trabalham em regime *offshore* e 1.376 em regime *onshore*; e 178 são expatriados. Todos possuíam contrato de trabalho por tempo indeterminado.

[GRI G4-10]

Todos os Integrantes com contrato de trabalho administrado pela Odebrecht Óleo e Gás no Brasil são abrangidos pelos acordos de negociação coletiva. Em 2015, eles representavam 95,0% (5.142) do quadro.

[GRI G4-11]

Incentivar e promover a transferência de pessoas entre suas várias empresas faz parte da cultura Odebrecht, entendendo que com isso contribui para o desenvolvimento profissional de seus Integrantes. Desta forma, em 2015, foram mobilizadas para a Odebrecht Óleo e Gás 13 pessoas e desmobilizadas quatro para outros negócios da Organização.

No ano, a taxa de rotatividade da Empresa ficou em 22,51%. Foram admitidos 1.147 Integrantes no período, enquanto 1.479 foram desligados. [GRI G4-LA1]



Avaliação de Desempenho [GRI G4-LA11]

O Programa de Ação (PA) é o documento que serve como balizador na avaliação do desempenho de cada Integrante. O processo de acompanhamento fica a cargo do Líder direto, que avalia os resultados, orienta o seu liderado e institui novas metas de desenvolvimento. O ciclo de avaliação de PA é anual e envolve também a área de Pessoas, responsável por iniciar o processo, acompanhar e integrar os resultados obtidos. Em 2015, 100% dos Integrantes que fazem parte da Folha Nacional (Integrantes com mobilidade que têm conhecido potencial de crescimento na Organização e que ocupam posições estratégicas nos negócios) receberam avaliação de desempenho.

Outra prática de avaliação de desempenho é o Programa de Produtividade, que tem como objetivo assegurar que todos os Integrantes possam realizar suas tarefas e responsabilidades dentro dos prazos contratuais e com qualidade, tendo como foco o seu desenvolvimento, o aumento da produtividade e a consequente Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em cada projeto.



Integrante da NORBE VIII

Integrantes por gênero e região [GRI G4-10]

		FEMININO			MASCULINO			TOTAL		
		2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Brasil	Sudeste	358	496	538	2.657	5.210	4.749	3.015	5.706	5.287
	Sul	15	18	17	67	67	66	82	85	83
Exterior	Áustria	4	4	5	1	1	1	5	5	6
	Singapura	0	2	2	0	10	15	0	12	17
	México	0	4	1	0	3	0	0	7	1
	Angola	0	0	0	0	1	4	0	1	4
	Venezuela ¹	4	0	0	15	0	0	19	0	0
	EUA ¹	0	0	0	4	0	0	4	0	0
	Coréia do Sul ²	0	0	0	12	0	0	12	0	0
Total		381	524	563	2.756	5.292	4.835	3.137	5.816	5.398

¹A partir de 2014, as operações de gerenciamento de ativos de E&P (Venezuela e EUA) deixaram de integrar o escopo de negócio da Empresa e passaram para o da Organização Odebrecht.

²O gerenciamento da construção na Coreia foi encerrado em 2014 com a entrega dos dois PLSVs no ano. Os integrantes retornaram à base da Empresa na região Sudeste do Brasil.

Número de integrantes por área de atuação |GRI G4-10|

	FEMININO			MASCULINO			TOTAL		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Organização Dinâmica (OD)	110	100	109	80	82	89	190	182	198
Engenharia e Tecnologia ¹	5	7	0	26	31	0	31	38	0
Perfuração Offshore	130	138	123	1.236	1.273	1.115	1.366	1.411	1.238
Consolidado MSO, UPO, Subsea e SEP ²	136	279	330	1.400	3.906	3.627	1.546	4.185	3.957
Desenvolvimento de Novos Negócios (Angola e México)	0	0	1	0	0	4	0	0	5
Gerenciamento de E&P ³	0	0	0	4	0	0	4	0	0
Total	381	524	563	2.756	5.292	4.835	3.137	5.816	5.398

¹A partir de 2015 a área de Engenharia e Tecnologia foi extinta. A atividade foi incorporada à Organização Dinâmica (OD).

²Manutenção e Serviços Offshore, Produção Offshore e Construção Submarina.

³A partir de 2014, as operações de gerenciamento de ativos de E&P (Venezuela e EUA) deixaram de integrar o escopo de negócio da Empresa e passaram para o da Organização Odebrecht.

Distribuição por tipo de contrato |GRI G4-10|

	FEMININO			MASCULINO			TOTAL		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Contrato por tempo indeterminado	340	473	457	2.719	5.247	4.769	3.059	5.720	5.226
Menor-Aprendiz	41	51	51	37	45	66	78	96	172
Estagiários ¹	13	25	25	12	23	29	25	48	47

¹Estagiários não são contabilizados no montante de efetivos

Líderes do grupo empresarial contratados em comunidade local |GRI G4-EC6|

UNIDADES OPERACIONAIS	TOTAL DE LÍDERES			LÍDERES NA COMUNIDADE LOCAL ¹			%		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Organização Dinâmica (OD)	5	7	6	5	7	6	100%	100%	100%
Engenharia e Tecnologia ²	3	2	0	3	2	0	100%	100%	0%
Perfuração Offshore	10	11	11	4	8	8	40%	73%	73%
Consolidado MSO, UPO, Subsea e SEP ³	18	20	20	17	18	15	94%	90%	94%
Desenvolvimento de Novos Negócios (Angola e México)	0	0	1	0	0	1	0%	0%	100%
Gerenciamento de E&P ⁴	1	0	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total	381	524	40	2.756	5.292	30	3.137	5.816	88%

¹Grupo Empresarial: Composto pelos Parceiros do Líder Empresarial, Gerentes de Contratos e Gerentes de Plataforma, que têm sua remuneração administrada de acordo com os critérios relativos à Folha Nacional. A Empresa considera como Comunidade local o Brasil.

²A partir de 2015 a área de Engenharia e Tecnologia foi extinta. A atividade foi incorporada à Organização Dinâmica (OD).

³Manutenção e Serviços Offshore, Produção Offshore e Construção Submarina.

⁴A partir de 2014, as operações de gerenciamento de ativos de E&P (Venezuela e EUA) deixaram de integrar o escopo de negócio da Empresa e passaram para o da Organização Odebrecht.

DIVERSIDADE

|G4-DMA|

A Odebrecht Óleo e Gás valoriza o ambiente inclusivo e o respeito às diferenças, conforme os princípios de direitos humanos estabelecidos em seu Código de Conduta e na TEO, por meio dos quais reforça sua não tolerância a qualquer tipo de discriminação e aos assédios moral e sexual.

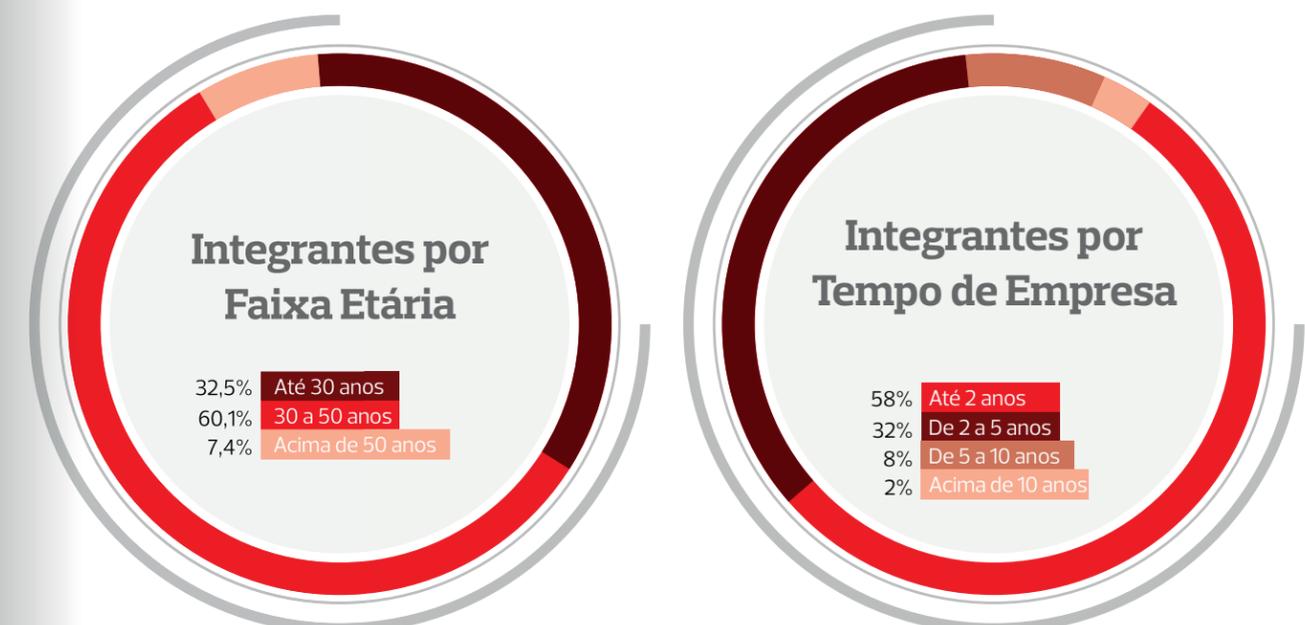
Seu quadro funcional conta com Integrantes de 40 nacionalidades. Além de brasileiros de diversas localidades do País, há ainda 181 estrangeiros. A Empresa entende que essa pluralidade traz mais dinamismo às Equipes e eficiência às suas operações.

Do total de Integrantes, 60,1% está na faixa etária entre 30 e 50 anos; e 58% tem até dois anos de Empresa.

Integrantes por Nacionalidade |GRI G4-LA12|

País	Número de Integrantes	%
Norte-americanos	20	16
Croatas	20	11
Poloneses	20	11
Holandeses	17	9
Britânicos	15	8
Indianos	9	5
Demais	80	44
Total	181	100

OBS.: Conforme requisitos contratuais do Cliente, para contratação de Integrantes estrangeiros, a Empresa precisa garantir o cumprimento da exigência de proporcionalidade entre brasileiros e estrangeiros não residentes, nos termos do artigo 3º da Resolução Normativa 72, do CNlg.



Inclusão de Pessoas Com Deficiência
[G4-DMA]

Durante o ano 2015, também foi intensificado o trabalho de inclusão de pessoas com deficiência (PCDs). Visando aumentar sua participação nessa importante missão e receber adequadamente os PCDs, a Empresa implementou diversas ações de aproximação com esse público, além de palestras e melhorias em instalações físicas:

- Implementado o procedimento de divulgação de todas as vagas da Empresa nas instituições e órgãos públicos de apoio às pessoas com deficiência (ABESPetro e site da Odebrecht Óleo e Gás);
- Instituídas ações de acessibilidade, de baixa e média complexidade, nos ambientes da sede administrativa e Bases de Apoio Logístico em Macaé, para melhoria

contínua dos ambientes físicos;

- Ação especial no Dia das Mães: Massoterapeutas deficientes visuais do Instituto Benjamin Constant (IBC) no Rio de Janeiro;
- Homenagem ao Dia Nacional do PCD: Contadoras de história do grupo HistoriArte – formado por educadoras da Secretaria Municipal de Educação de Macaé – realizaram sensibilização por meio de narração de histórias nas Bases de Apoio Logístico em Macaé;
- SIPAT 2015: Realizada palestra do Sentrinho (Escola de Educação Inclusiva) – Macaé sobre Inclusão de PCDs no mercado de trabalho.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

[G4-DMA, G4-LA10]

Alinhada com o objetivo de uma cultura de alto desempenho e segurança operacional, a Odebrecht Óleo e Gás trabalha continuamente a capacitação de seus talentos internos. Com foco na Educação pelo e para o Trabalho, foram investidos R\$ 9,6 milhões em programas de capacitação e desenvolvimento profissional em 2015. Em média, cada Integrante recebeu 65 horas de treinamento, realizados interna ou externamente. Ao todo, foram 354,8 mil horas e 39.746 participações nas ações realizadas. [GRI G4-LA9]

Os programas internos e externos de capacitação e desenvolvimento oferecidos aos Integrantes estão divididos em três grupos: Institucionais da Organização Odebrecht, Institucionais da Odebrecht Óleo e Gás e Específicos do setor de Óleo e Gás. Eles abordam temas como Formação em Liderança, Introdução à Cultura, Matemática Financeira, Noções Básicas da Cadeia do Petróleo, entre outros. A participação financeira da Empresa nos programas varia entre 50% e 100% do valor total.

Para apoiar os Líderes no desenvolvimento e na carreira dos seus Liderados, bem como no planejamento das movimentações internas e contratações, é mantido desde 2013 o Programa Trajetórias. A ferramenta, que foi aperfeiçoada em 2015, ajuda no mapeamento do perfil dos Integrantes, na criação e atualização do Mapa de Sucessão, na elaboração do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) e na formação continuada de Líderes na Cultura Odebrecht.

A Odebrecht Óleo e Gás acredita que produzir no futuro é educar no presente novos e bons empresários, por isso promove a educação pelo trabalho no seu ambiente. Sempre em busca de pessoas motivadas e alinhadas

a esses valores, mantém programas específicos que visam atrair e desenvolver novos talentos. Entre eles destacam-se:

- **Programa de Estágio:** O Programa de Estágio visa garantir a atração e contratação de jovens com boa formação acadêmica, alinhados com o perfil da Organização e com potencial de crescimento, a fim de prepará-los para serem os futuros *Trainees* e assumirem crescentes desafios na Organização. Em dezembro de 2015, o quadro de Estagiários era formado por 47 pessoas, sendo 62% homens e 38% mulheres. Desde 2011, 144 Estagiários já foram formados pela Odebrecht Óleo e Gás.
- **Programa Jovem Aprendiz:** O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento das habilidades e competências profissionais, no sentido de criar oportunidades para a inclusão social e inserção do Jovem no mercado de trabalho. Já foram formados aprendizes nos seguintes cursos: Auxiliar de Logística, Assistente Administrativo, Caldeireiro, Montador e Reparo de Micro, Soldador de Tubulação, Operador de Computador e *Web Design*. Desde 2011, 465 jovens aprendizes já foram formados na OOG. Em dezembro 2015, 171 Jovens Aprendizes participavam do programa.
- **Jovem Parceiro:** O Programa Jovem Parceiro destina-se a identificar, selecionar e integrar jovens profissionais que queiram fazer carreira na Organização, buscando a sua realização pessoal e profissional; que tenham mobilidade plena para assumir constantes desafios em diferentes ambientes; e que se identifiquem com valores da Cultura Odebrecht, assegurando a sucessão de gerações rumo à Sobrevivência, Crescimento e Perpetuidade da Organização Odebrecht. Em dezembro 2015, o programa contava com 32 Jovens Parceiros (1º e 2º ano) em período de formação. Ao todo, já foram formados 157 jovens na Odebrecht Óleo e Gás.

Indicadores de diversidade [GRI G4-LA12]

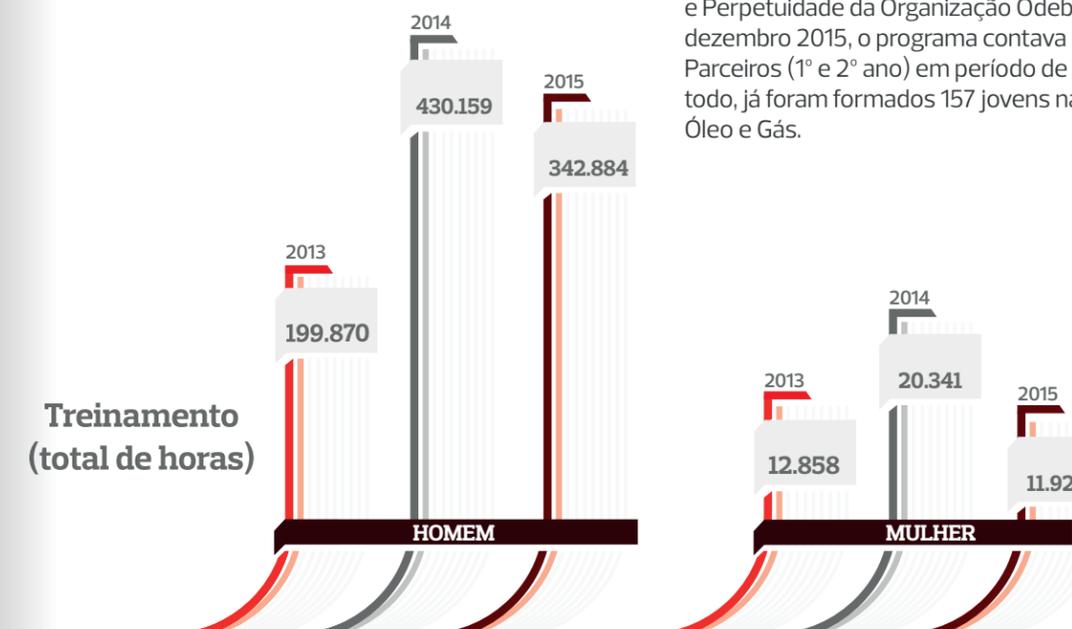
CATEGORIAL FUNCIONAL	TOTAL DE INTEGRANTES	GÊNERO				FAIXA ETÁRIA					
		HOMEM	MULHER	% HOMEM	% MULHER	< 30	30-50	> 50	% < 30	% 30-50	% > 50
Grupo Empresarial ¹	34	30	4	88%	12%	1	21	12	3%	64%	33%
Grupo Gerencial ²	410	285	125	70%	30%	112	242	56	27%	59%	14%
Grupo Operacional ³	4.954	5.520	434	91%	9%	1.639	2.981	334	33%	60%	7%

¹Grupo Empresarial: Parceiros do Líder Empresarial, Gerentes de Projetos e Gerentes de Plataforma.
²Grupo Gerencial: Integrantes em posição de Liderança, Especialistas, Jovens Parceiros e Jovens Técnicos.
³Grupo Operacional: demais Integrantes.

Indicadores de diversidade [GRI G4-LA12]

CATEGORIAL FUNCIONAL	PCD	ESTRANGEIRO	% PCD	% ESTRANGEIRO
Grupo Empresarial	-	4	0%	12%
Grupo Gerencial	2	26	0,5%	6%
Grupo Operacional	40	151	0,8%	3%

PCD = Pessoa com deficiência



Treinamento |GRI LA9|

CATEGORIA FUNCIONAL	NÚMERO DE INTEGRANTES		NÚMERO TOTAL DE HORAS TREINADAS		MÉDIA DE HORAS POR INTEGRANTE	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Grupo Empresarial	30	4	1.631	8	54	2
Grupo Gerencial	285	125	16.773	3.147	59	25
Grupo Operacional	4.520	434	324.480	8.766	72	20
Total	4.834	563	342.884	11.921	71	21

¹Devido à natureza das atividades, a proporção de homens que trabalham no Grupo Operacional é superior à de mulheres. Os treinamentos técnico-operacionais mandatórios são, em sua maioria, para o Grupo operacional, explicando a diferença entre a média de horas de treinamento entre homens e mulheres.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

|G4-DMA|

Para assegurar que seus Integrantes recebam salários e benefícios compatíveis com as funções exercidas, a Odebrecht Óleo e Gás se mantém atenta ao mercado, além de seguir rigorosamente os acordos firmados com os sindicatos.

Sua política de remuneração considera a complexidade das responsabilidades, os resultados esperados e o desempenho de cada Integrante. Uma das práticas para garantir esse direcionamento é a realização, por meio de consultorias, de pesquisas periódicas em mercados selecionados.

Em 2015, a remuneração média (soma das remunerações dos Integrantes / quantidade de Integrantes) paga para mulher foi 0,92 vez à praticada para homem, ante 1,09 vez em 2014. O valor médio pago para o sexo feminino foi R\$ 6.022,00, enquanto para o sexo masculino foi R\$ 6.562,00. Essa inversão no quadro se deu em razão da mudança da amostra, já que o número de homens reduziu 12% e o de mulheres aumentou 12%. Outro ponto relevante foi o aumento da média salarial do sexo masculino devido à desmobilização de Integrantes deste grupo com salários inferiores à média da Odebrecht Óleo e Gás. |GRI G4-LA13|

A remuneração é constituída por parcelas fixas e variáveis estabelecidas a partir do cumprimento do Programa de Ação (PA), que estabelece as prioridades e metas de desempenho, garantindo a satisfação dos Clientes e o retorno adequado aos Acionistas, incluindo indicadores de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e de desempenho econômico-financeiro da Empresa.

Quanto aos benefícios, a Empresa mantém um leque composto por: Plano de Saúde, Plano Odontológico,

Seguro de Vida em Grupo, Seguro de Vida Opcional, Vale Transporte ou Vaga, Vale Refeição, Vale Desjejum (para Integrantes do município do RJ) e Seguro Viagem Internacional. Para os Integrantes com contrato de trabalho no Brasil são oferecidos ainda PrevSeguro, Seguro Fiança Locatícia e Previdência Privada – Odeprev. |GRI G4-LA2|

No ano, participaram do benefício de Previdência Privada (Odeprev) 1.239 Integrantes, ou 24% do efetivo total, com contribuição na ordem de R\$ 8,3 milhões. O valor total arrecadado no ano foi de R\$ 10,8 milhões (já com a participação da Empresa) O valor de contribuição do Integrante varia entre 1% e 12% da remuneração, enquanto a Empresa participa com até 10% sobre a contribuição mensal, acrescidos de outras variáveis, como percentuais referentes à idade, ao tempo de serviço, ao nível salarial e ao resultado corporativo. |GRI G4-EC3|

Para os Integrantes expatriados com contrato de trabalho internacional, são oferecidos os seguros Short Term Disability (STD) e Long Term Disability (LTD). Os Integrantes expatriados – não brasileiros e não americanos – contam com o International Pension Plan (IPP), criado em 2014 e que segue o mesmo modelo da Odeprev. Para expatriados americanos é oferecido o Plano de Pensão 401K, que atende aos requisitos legais dos Estados Unidos. |GRI G4-LA2|

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO EXTERNO

|GRI G4-DMA|

CLIENTES

A mais segura em operações offshore

Fruto das diversas iniciativas e programas realizados no ano e do intenso trabalho de treinamento e aculturação de seus Integrantes, a Odebrecht Óleo e Gás foi eleita como empresa com o melhor desempenho em segurança, entre as contratadas pela Petrobras para serviços offshore em 2015.

O resultado é referente ao contrato da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos (UO-BC), que atendeu ao longo do ano nove plataformas com campanhas de Construção e Montagem. Também realizou quatro campanhas de Unidades de Manutenção e Segurança (UMS) e seis Paradas de Produção. Juntas, essas atividades geraram um expressivo índice de homem/horas de exposição ao risco ao longo de 2015.

A Empresa dispõe do maior efetivo offshore em operação dentre as companhias analisadas – ao todo 1.500 Integrantes já atuaram no contrato, que teve início em dezembro de 2013, contabilizando 4,74 milhões de homem/horas trabalhadas.

Os indicadores revelam o comprometimento das equipes com o Negócio no atendimento às normas e aos procedimentos necessários às operações. Permitindo que a Empresa mantenha sua capacidade de produção com eficiência, qualidade e em conformidade com as metas de sustentabilidade firmadas.

Sonhar o sonho do Cliente é o que guia a Odebrecht Óleo e Gás na busca pela satisfação das necessidades deste importante stakeholder. Determinada a construir parcerias de longo prazo, desenvolve soluções integradas e inovadoras para atender cada vez melhor este público, cumprindo de forma íntegra os compromissos assumidos e prezando pela qualidade e excelência operacional.

A Empresa também está empenhada na expansão de suas fronteiras geográficas, tanto no Brasil como em outros países. Para isso, vem mantendo iniciativas que focam no desenvolvimento de novos projetos em México e Angola.

Satisfação do Cliente

|G4-DMA|

Para medir a satisfação do Cliente Petrobras, é utilizado o Boletim de Avaliação de Desempenho (BAD). Emitido em frequências e ponderações que variam de acordo com o escopo de cada contrato, o documento avalia os seguintes dados: Equipamentos e Materiais; Recursos Humanos; Instalações e Eficácia. Em 2015, a média de avaliação da Empresa foi 8,5, desempenho abaixo da meta, que era 9,0. Para 2016, a meta é 8,8.

|GRI G4-PR5|

FORNECEDORES |GRI G4-DMA|

A Odebrecht Óleo e Gás procura manter relacionamentos sólidos e duradouros com seus Fornecedores, baseados na confiança e nos princípios de igualdade e transparência. Os parceiros devem aderir aos princípios éticos e aos compromissos socioambientais estabelecidos na Política para Fornecedores da empresa. O documento visa manter uma relação mais saudável e construtiva com esse público, o crescimento sustentável e a geração de valor para toda a cadeia produtiva.

Responsável pelas compras de materiais e contratação de serviços, a área de Supply Chain atua com foco na eficiência total dos processos de compras, com ênfase em redução de custos, ganhos logísticos, economias de escala, otimização de recursos, mapeamento de cenários, desenvolvimento de parcerias sustentáveis, gestão logística de materiais e gestão de Fornecedores, tarefas fundamentais para a sobrevivência, o crescimento e a perpetuidade nos negócios.

Cadeia de Fornecedores

A cadeia de Fornecedores da Odebrecht Óleo e Gás abrange fabricantes de equipamentos, empreiteiros, consultores, prestadores de serviço e empresas de manutenção, que se caracterizam pela alta especialização na indústria de óleo e gás. No ano, somaram cerca de 850 parceiros diferentes nos mais variados escopos. O maior volume de compras é representado por Fornecedores multinacionais de equipamentos de perfuração.

|GRI G4-12|

Exceto em questões relativas a fabricantes estrangeiros e de garantias, a prática é priorizar compras de Fornecedores instalados no Brasil. Nesse sentido, a Empresa busca alternativas qualificadas tecnicamente no mercado nacional, mas que sejam competitivas técnica e comercialmente. Em 2015, cerca de 66% das compras foram realizadas regionalmente. |GRI G4-EC9|

O volume de compras e contratações de serviços que passaram pela área de *Supply Chain* no ano foi cerca de 10% menor que o volume de 2014. Desse valor, cerca de 40% ocorre por meio de grandes acordos de Fornecimento, sendo os 60% restantes referentes a acordos pontuais para demandas tempestivas. Todos os acordos significativos firmados no ano incluíram cláusulas de direitos humanos, previstos no Código de Conduta de Fornecedores. |GRI G4-HR1|

Riscos e impactos |GRI G4-DMA|

A Odebrecht Óleo e Gás estabelece requisitos de sustentabilidade para Fornecedores e prestadores de serviços que desempenham suas atividades junto às suas Unidades de Negócios. Os procedimentos consideram os riscos que podem representar em uma escala de impactos sobre aspectos de saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, reputação da Empresa, dano à propriedade e demais riscos ao Acionista.

Os principais riscos e impactos incluem aspectos como:

- **Direitos humanos:** acidentes de trabalho, trabalho em condições perigosas ou degradantes, discriminação. |GRI G4-HR11|
- **Meio ambiente:** vazamentos de óleo e produtos químicos, emissões atmosféricas, disposição inadequada de resíduos. |GRI G4-EN33|
- **Práticas trabalhistas:** atraso ou não pagamento de salários e encargos sociais; liberdade de associação. |GRI G4-LA15, G4-HR4|
- **Sociedade:** sobrecarga no uso de infraestrutura e equipamentos públicos, desemprego após conclusão de contratos, não integração com comunidades, corrupção. |GRI G4-SO10|

Os Fornecedores devem apresentar documentação que comprove habilitação técnica e legal, na sequência são submetidos à avaliação prévia e podem ser ainda auditados. Todos os contratos incluem cláusulas relativas à saúde e segurança no trabalho, a questões ambientais e trabalhistas, como remuneração, horários e condições de trabalho, à subcontratação, à aduana, à proteção de dados e à privacidade. Devido ao não cumprimento às normas da Empresa, cinco Fornecedores tiveram seu processo de fornecimento, de materiais ou serviços, interrompido em 2015.

|GRI G4-EN32, G4-LA14, G4-HR10, G4-SO9|

SOCIEDADE

|GRI G4-DMA|

A Odebrecht Óleo e Gás centra sua atuação social na profissionalização dos jovens e na educação ambiental, pois acredita que essa é a melhor forma de promover a inclusão social e provocar uma inserção positiva nas Comunidades em que atua, sendo o foco o município de Macaé, no Rio de Janeiro.

Os programas desenvolvidos e/ou apoiados devem estar em sintonia com os seus valores corporativos de saúde e segurança, educação, qualidade e respeito ao meio ambiente. Eles estão divididos em quatro vertentes:

- Estímulo ao empreendedorismo local e geração de novas oportunidades de trabalho e renda, garantindo às famílias a autonomia necessária para alcançar melhores condições de vida.
- Promoção de ações que reconheçam e valorizem a escola enquanto agente fundamental na construção de uma sociedade sustentável e no engajamento das Comunidades como protagonistas dos seus destinos e responsáveis pela construção de seu presente e futuro.
- Apoio a programas que valorizem e promovam o desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte, em Comunidades de alta vulnerabilidade social.
- Promoção do reúso das águas, da coleta seletiva de resíduos e da reciclagem pós-consumo, bem como da disseminação da cultura de utilização responsável dos recursos naturais.

Programa de Responsabilidade Social

|GRI G4-SO1|

Com a bandeira Educação para a Vida, para Valores, para o Trabalho e para Limites, 2015 foi um ano em que a Odebrecht Óleo e Gás conseguiu demonstrar mais efetivamente, não somente em números, mas em prática, a transformação que vem promovendo nas Comunidades onde atua. Sua atuação é inspirada pela Fundação Odebrecht, principalmente nos aspectos de fortalecimento dos vínculos familiares e de ver o jovem como agente ativo da transformação da realidade local e potencialização de alianças locais.

No ano, as iniciativas sociais receberam investimentos de R\$ 4,6 milhões, entre recursos próprios e de parceiros. Mais de 22,8 mil crianças foram beneficiadas diretamente por meio de cinco projetos, estruturados em três eixos: Educação, Esporte e Inclusão Social – preparação de jovens para o mundo do trabalho.

Por meio das ações de formação continuada de professores, adequação de espaços de leitura e promoção da leitura em espaços das Comunidades,

mais crianças e adolescentes foram alfabetizados de forma adequada e estão lendo mais e melhor, o que irá impactar diretamente na vida adulta. Além disso, mais jovens estão tendo seu interesse despertado pela tecnologia. As equipes de robótica educacional terminaram o ano entre as dez melhores equipes do País, durante a Olimpíada Brasileira de Robótica.

No Eixo Esporte, o Projeto Esporte em Ação – Jiu-Jitsu tem sido reconhecido em Macaé como uma efetiva estratégia para promoção da igualdade de gênero, inclusão social, superação de todas as formas de discriminação e promoção da cultura de paz. Já para a preparação de jovens para o mundo do trabalho, foi firmado no ano o Projeto Jovem em Ação, em parceria com o SENAI.

Voluntariado

A formação de voluntários é uma das ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Odebrecht Óleo e Gás, alinhada aos esforços de formação de professores e à adequação de espaços de leitura, jogos e brincadeiras. Em 2015, com o apoio dos Líderes das Bases de Macaé, houve uma maior adesão de Integrantes à iniciativa, por meio de visitas aos projetos desenvolvidos.

Em agosto, por exemplo, a Área de Sustentabilidade da Empresa reuniu 40 Integrantes e alguns de seus familiares para participarem de uma formação em mediação de leitura e contação de histórias com o grupo HistoriArte – formado por educadoras da Secretaria Municipal de Educação de Macaé. Durante esse tempo, eles foram apresentados a técnicas e dinâmicas que irão apoiar as atividades com os jovens, além de experimentarem como é contar histórias de forma descontraída e divertida.

Os 51 presentes irão destinar parte de seu tempo livre para contribuir na formação em leitura de crianças e adolescentes, por meio da participação das atividades do Ônibus Biblioteca e em espaços de leitura, jogos e brincadeiras nas escolas municipais e espaços nas comunidades atendidas pelo Programa.



Projeto Esporte em Ação

[GRI G4-S01]

EIXO	PROJETO	RESULTADOS EM 2015
Educação	#inovareaprender	<ul style="list-style-type: none"> • 5.000 alunos beneficiados; • 139 professores capacitados; • 6 núcleos de robótica educacional estruturados • Fortalecimento da parceria com a Fundação Educacional de Macaé, UFRJ e UFF.
	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • 15.000 alunos beneficiados; • 1.200 professores capacitados em mediação de leitura e contação de histórias; • 1 ônibus biblioteca atendendo às Comunidades em praças públicas, escolas municipais e associações comunitárias.
	Escola Municipal de Dança (programa foi encerrado em abril)	<ul style="list-style-type: none"> • 2.123 crianças e adolescentes beneficiados.
Esporte	Esporte em Ação	<ul style="list-style-type: none"> • 700 crianças e adolescentes beneficiados; • 7 núcleos de Jiu-Jitsu; • 6 encontros com as famílias, sendo um em parceria com o SENAI.
Inclusão Social	Jovem em Ação	<ul style="list-style-type: none"> • 50 jovens, entre 16 e 18 anos, participaram do curso de Assistente Administrativo, com reforço em Matemática e em línguas portuguesa e inglesa.

COMUNICAÇÃO

[GRI G4-DMA]

A Empresa valoriza e incentiva o diálogo aberto e transparente com seus públicos de relacionamento. Para isso, mantém diversos canais que servem como ferramentas para facilitar o contato e também para fornecer informações precisas sobre sua atuação.

A comunicação com os Integrantes se dá por meio dos seguintes canais de comunicação corporativa: Portal Óleo e Gás (intranet com informações detalhadas sobre os negócios da Empresa e diretório de documentos internos, assim como imagens e vídeos), Radar Óleo e Gás (mural que divulga os principais acontecimentos referentes aos contratos e operações), *Jornal Em Linha com a Óleo e Gás* (informativo impresso que veicula acontecimentos, principalmente da operação das unidades da empresa e Bases de Apoio Logístico) e *TV Óleo e Gás* (editorias divididas em canais que informam de forma rápida e objetiva, principalmente aos Integrantes *Offshore*).

Já o diálogo com o público externo é realizado por meio do relacionamento com a imprensa geral e segmentada, via site institucional, página da Empresa na internet que contém o descritivo do negócio, atuação e história, além de página no LinkedIn.

A Empresa também divulga informações financeiras e institucionais ao mercado por meio de releases e outros relatórios, à disposição de seus *stakeholders* no site institucional (www.odebrechoilgas.com).

Não houve no ano multas aplicadas em razão de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing e publicidade.

[GRI G4-PR7]

Compromissos com iniciativas externas

A Odebrecht Óleo e Gás participa de entidades setoriais e de classe, nacionais e internacionais, integrando-se às discussões sobre temas de interesse da indústria de petróleo e do desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Seu posicionamento e suas propostas são expressos de forma transparente, objetiva, e fundamentados em seus valores e princípios de Sustentabilidade.

Entre as iniciativas adotadas neste sentido, vale destacar sua adesão, em 2014, ao Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), do mosaico de áreas de proteção ambiental do Baixo Sul da Bahia. A ação visa tornar próspera e dinâmica uma área rural com grande patrimônio ambiental, fixando os jovens talentos no campo. Ela contempla, em uma única iniciativa, os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, da Organização das Nações Unidas (ONU).

[GRI G4-15]

Entre os fóruns e associações das quais participa, destacam-se ainda: [GRI G4-16]

- Amcham (American Chamber of Commerce) – Câmara Americana de Comércio
- Abrapet – Associação Brasileira dos Perfuradores de Petróleo
- Abespetro – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo
- IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis
- Fiesc – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – Comitê de Petróleo
- Firjan – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Comitê de Meio Ambiente
- IADC – International Association of Drilling Contractors
- IMCA – International Marine Contractors Association



Integrante da ODN I

PLSV TOP Coral do Atlântico

COMPROMISSO AMBIENTAL

|GRI G4-DMA|

O modelo de gestão ambiental adotado pela Odebrecht Óleo e Gás valoriza a atuação responsável, visando à preservação do meio ambiente e ao uso consciente dos recursos naturais. Em linha com sua Política sobre Sustentabilidade, adota diversas iniciativas com o objetivo de controlar os possíveis impactos negativos que suas operações possam vir a causar. A Empresa também segue, rigorosamente, leis e normas nacionais e internacionais e as exigências contratuais.

Além de todos os requisitos de segurança presentes nos ambientes *onshore* e *offshore*, as Unidades Operacionais contam ainda com um Plano Básico de Gestão Ambiental, com normas e direcionamentos para uma atuação mais eficiente e segura; e dispõe de orientações para situações de emergência.

Um dos potenciais riscos identificados nas operações de perfuração de poços, que pode causar sério impacto ambiental e às comunidades do entorno, é o vazamento de óleo para o mar. A fim de mitigar esse risco, é necessário manter o foco na prevenção, na adequada manutenção e na integridade dos equipamentos e sistemas operacionais. Em 2015, a Odebrecht Óleo e Gás não registrou vazamentos significativos. Para 2016, a meta é atingir 100% do indicador de índice de vazamento ao mar (IVM), ou seja, não registrar vazamentos significativos.

|GRI G4-EN24, G4-SO2|

Também não houve no ano multas ou sanções não monetárias em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Da mesma forma, não foram registradas nos canais de conduta queixas e/ou reclamações relacionadas a impactos ambientais.

|GRI G4-EN29, G4-EN34|

As ações de Sustentabilidade direcionadas ao Meio Ambiente em 2015 receberam investimentos de R\$ 25,4 milhões. Esse valor foi distribuído entre tratamento e disposição de resíduos, manutenção e serviços operacionais, treinamento, equipe de profissionais e demais investimentos em gestão ambiental.

|GRI G4-EN31|

USO CONSCIENTE DOS RECURSOS

ÁGUA |GRI G4-DMA|

Em 2015, o consumo total de água da Odebrecht Óleo e Gás totalizou 259.420,14 m³. Para os contratos e unidades onshore o afluente é quase em sua totalidade advindo do abastecimento público e se destina principalmente ao consumo humano.

As unidades marítimas são as principais consumidoras de água dentro da Empresa, com 93% do total utilizado. Este volume é oriundo de rios (captada por rebocadores do Cliente) ou produzido a bordo por meio do dessalinizador de água do mar. A água consumida a bordo é usada tanto para consumo humano quanto para o uso industrial, excetuando o montante destinado aos trocadores de calor que não está contabilizado no total utilizado pela

Odebrecht Óleo e Gás por se tratar de um sistema de ciclo aberto.

O aumento de 130% no consumo total de água no ano foi em decorrência do início das operações dos PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar, além da contabilização do volume de água produzida pelos dessalinizadores, não computada em 2014, conforme tabela abaixo.

A retirada de água realizada pela Empresa não afeta de forma significativa as fontes hídricas envolvidas. A Empresa não faz reciclagem ou reutilização de água em suas operações. |GRI G4-EN9, G4-EN10|

Total de retirada de água por fonte |GRI G4-EN8|

FONTES HÍDRICAS	2014 (m ³)	2015 (m ³)
Águas superficiais (rios, lagos e oceanos)	99.246,00 ²	242.273,14 ³
Águas subterrâneas	0	0
Águas pluviais	0	0
Efluentes de outra organização	0	0
Abastecimento municipal ou de concessionárias	13.139,70	17.147,00
Total	112.385,70	259.420,14

¹Não é considerado o uso de água de resfriamento. A água usada nas unidades marítimas para o resfriamento dos trocadores de calor é posteriormente lançada ao mar em igual volume e mesmas propriedades.

²Em 2014 não foi contabilizado o volume de água produzida pelos dessalinizadores.

³Em 2015 foi contabilizado o volume de água produzida pelos dessalinizadores. Início das operações dos PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar.

ENERGIA |GRI G4-DMA|

A demanda energética das operações da Empresa é oriunda de fontes renováveis (energia elétrica) e de fontes não renováveis (combustíveis fósseis). Em 2015, o consumo total de energia somou 438.729,90 GJ, o que representou aumento de 40,82% em relação ao ano anterior (311.560 GJ). Essa diferença é devida, principalmente, aos períodos sem contrato dos ativos ODN TAY IV e da NORBE VI, que representa 97% do Escopo 1, energia consumida diretamente pela Empresa.

Energia consumida dentro da Empresa |GRI G4-EN3|

COMBUSTÍVEL DE FONTE NÃO RENOVÁVEL (GJ)			
	2013	2014	2015
Gasolina	992,83	2.760,00	26.680,29
Diesel	3.323,74	3.000,00	61.283,83
Gás natural (GLP)	168,30	270,00	40,68
Querosene de aviação	-	5.400,00	886,48
Óleo diesel marítimo	-	300.130,00	333.298,81
Total	4.484,88	311.560,00	422.190,09

Energia consumida dentro da Empresa |GRI G4-EN3|

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS (GJ)			
	2013	2014	2015
Eletricidade	8.414,66	12.557,34	16.514,81

Energia consumida fora da Empresa |GRI G4-EN4|

O montante (cadeia de fornecedores antes da operação da empresa)	Consumo em GJ
Bens e serviços adquiridos	34.891,60
Atividades relacionadas ao setor de combustíveis e energia (as que não estão incluídas no Indicador G4-EN3)	8.926,16
Transporte e distribuição	410,21
Resíduos gerados nas operações	3,97
Viagens de negócios	8.601,68
Consumo (após a operação, incluindo fornecedores de logística, revendedores e clientes)	Consumo em GJ
Ativos arrendados (a jusante)	1.027.953,09
Total	1.080.795,73

RESÍDUOS E EFLUENTES |GRI G4-DMA|

Por contrato, a gestão dos resíduos provenientes das atividades em poços de petróleo é de responsabilidade do Cliente. À Empresa cabe monitorar e controlar a separação, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação dada aos subprodutos é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental. A Odebrecht Óleo e Gás não importa, exporta ou transporta resíduos perigosos internacionalmente. |GRI G4-EN25|

Na unidade FPSO – Cidade de Itajaí, o principal efluente da atividade de produção de petróleo é a água produzida durante o processo. Após tratamento, o efluente é lançado ao mar de acordo com os padrões de lançamento definidos pela legislação.

O volume total de água descartada em rede pública em 2015 foi de 13.655,52 metros cúbicos. |GRI G4-EN22|

Volume e descarte de água de formação ou água produzida |GRI G4-OG5|

Na Odebrecht Óleo e Gás, a única unidade marítima que gera água produzida no seu processo é o FPSO Cidade de Itajaí.

	ÁGUA PRODUZIDA NO PROCESSO	ÁGUA TRATADA E DESCARTADA	TIPO DE TRATAMENTO	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	HIDROCARBONETO DESCARTADO NA ÁGUA PRODUZIDA (MG/L)
Volume (m3)	1.479.463,00	1.394.466,00	Hidrociclone e célula de flotação	Água tratada – Overboard Rejeito Oleoso – Reprocessamento	10,36

OBS.: No período, o volume de água produzida no processo (FPSO CDI) foi menor do que o volume de água descartada. Isso é possível porque a embarcação possui tanques de armazenamento.

Destinação de resíduos |GRI G4-EN23|

RESÍDUOS PERIGOSOS		
MATERIAL	VOLUME	DESTINAÇÃO
Lâmpadas fluorescentes e pilhas (t)	1,42	Reciclagem
Pilhas e baterias (t)	6,15	Recuperação de energia
Lâmpadas fluorescentes, embalagens (t)	2,40	Descontaminação
Pirotécnico (kg)	100,00	Detonação
Água oleosa (m³)	1.466,16	ETE Industrial
Óleo usado (m³)	1.278,68	Coprocessamento / Rerrefino
Produto químico (t)	69,10	Coprocessamento
Fluido sintético (t)	101,26	Coprocessamento
Sucata eletrônica (t)	15,74	Coprocessamento
Embalagens contaminadas por óleo ou produtos químicos (t)	827,80	Aterro Industrial / Coprocessamento / Formulação de Blend
Embalagens metálicas (t)	2,74	Recondicionamento
Resíduos do serviço de saúde (Kg)	3.430	Descontaminação / Coprocessamento / Aterro Industrial

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS |GRI G4-EN23|

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		
MATERIAL	VOLUME	DESTINAÇÃO
Óleo vegetal (t)	8,49	Reciclagem
Papel, papelão, plástico, metal limpo, vidro e eletrônicos (t)	121,92	Reciclagem
Cartuchos e tambores/bombonas (t)	26,15	Recuperação
Madeira (t)	277,56	Uso como combustível
Lixo comum (t)	3.013,90	Aterro sanitário
Resíduo da construção civil (t)	372,00	Aterro sanitário
Alimento (t)	76,06	Triturados e lançados ao mar
Silica, plástico e lâ de vidro (t)	1,013	Coprocessamento

Obs.: Os resíduos da área de Produção e Logística Offshore são gerenciados pelo cliente

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

|GRI G4-DMA, G4-EC2, G4-EN27|

Como empresa consciente do seu papel na construção de um mundo melhor, a Odebrecht Óleo e Gás reconhece a relevância que os efeitos das mudanças climáticas têm para o seu negócio. Os riscos físicos estão principalmente associados a variações no clima, que podem impactar o desenvolvimento de suas atividades *offshore*, além de Fornecedores, Clientes e Comunidades vizinhas.

Por esse motivo, a Empresa tem avaliado sua vulnerabilidade diante das mudanças climáticas do ponto de vista de toda a cadeia de valor e adota o princípio da precaução no gerenciamento e na operação de suas atividades *onshore* e *offshore*.

Para ter um controle mais efetivo sobre esse tema, em 2014 publicou seu primeiro inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), referente às emissões de 2013. O trabalho tem permitido à Empresa acompanhar suas emissões e desenvolver ações de melhorias, além de fornecer dados para que seja realizada a compensação do carbono equivalente gerado.

Em 2015, os Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás calcularam suas emissões anuais de gás carbônico,

em uma ação voluntária promovida pela Área de Sustentabilidade. Por meio do Programa Carbono Neutro Pratigi (CO2 Neutro Pratigi) – uma parceria com a Organização de Conservação da Terra (OCT) –, foram compensadas 363,3 tCO2e, com o plantio de 2.178 mudas e restauração completa de uma nascente. |GRI G4-EN19|

A OCT faz parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, por meio do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), e atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, localizada na região do Baixo Sul da Bahia, que tem 171 mil hectares e está inserida no Corredor Central da Mata Atlântica. Suas ações buscam fomentar a conservação produtiva por meio de tecnologias de recuperação ambiental, produção agroflorestal, geração de serviços ambientais e outros, para promover a conservação do solo, da flora, da fauna e revitalizar os recursos hídricos locais.

EMISSÕES

As emissões de escopo 1 totalizaram 24.537,63 tCO₂e, enquanto as emissões de escopo 2, referentes ao consumo de energia elétrica, resultou em 572,49 tCO₂e, já as emissões de escopo 3 registraram 405.298,39 tCO₂e, correspondentes a 94,17% do total de emissões de GEE no ano.

Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN15|

	ESCOPO 1 (tCO ₂ e)			
	2013	2014	2015	% 2015
Combustão - Fontes Fixas	0	6.347	24.065,66 ³	279%
Combustão - Fontes Móveis	312	16.688	442,26 ¹	-98%
Fugitivas - Refrigeração	48	500	16,14 ²	-97%
Fugitivas - Extintores	0	0	0,05	N/A
Combustão - Corte e Solda	1	15	13,52	-10%
Tratamento de efluentes	35	21	0	-100%
Total	397	25.571	24.537,63	-4%

¹ Não existe mais a contabilização da travessia dos PLSVs até o Brasil.

² Reposição de fluido refrigerante (tipo hidrofluorcarbono - HFC) nos equipamentos e sistemas de refrigeração.

³ Unidades ODN TAY IV e NORBE VI fora de contrato.

Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN16|

	ESCOPO 2 (tCO ₂ e)		
	2013	2014	2015
Energia Elétrica	242	476 ¹	572,49 ¹
Total	242	476	572,49

¹ Aumento do consumo da Base de Apoio Logístico da Perfuração.

Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN17|

	ESCOPO 3 (tCO ₂ e) ¹		
	2014	2014	% 2015
Bens de Capital	26.480	11.658,89	-55,97%
Combustíveis comprados	3.047	3.226,71	5,90%
Perdas T&D	96	120,60	25,63%
Transporte de Resíduos	531	11,13	-97,90%
Transporte de Materiais	3.938	142,70	-96,38%
Resíduos	628	1,49	-99,76%
Viagens aeronaves	7.189	3.225,63	-55,13%
Operação de Ativos	408.545	385.482,41	-5,65%
Total	450.455	403.869,56	-10,34%

¹ Indicador não era mapeado até 2013

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN18|

	EMISSIONES ATMOSFÉRICAS	tCO ₂
Sede Administrativa - Organização Dinâmica		105,62
Produção <i>Offshore</i> (Base de Apoio Logístico de Produção <i>Offshore</i> + unidade marítima)		6,59
Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços <i>Offshore</i>		748,65
Construção Submarina		0
Perfuração <i>Offshore</i> (Base de Apoio Logístico + unidades marítimas) ¹		24249,25
Tipos de emissões de GEE incluídos na taxa de intensidade		Escopos 1 e 2

Gases incluídos no cálculo

Co₂, CH₄, COVNM, NO_x, HF₆, SF₆, R-22, MP, POP e HAP

¹ ODN TAY IV e NORBE VI fora de contrato.

TRANSPORTES | GRI G4-DMA

O consumo de combustíveis fósseis referente ao transporte de Integrantes em 2015 na Odebrecht Óleo e Gás totalizou 25.769,73 litros de querosene de aviação, 101.748 litros de gasolina e 14.883 litros de diesel. Já o transporte de resíduos sob responsabilidade da Empresa é pouco significativo. Da mesma forma, não houve registros de poluição sonora advinda das operações, nem ocorrências significantes durante as atividades de transporte no período. |GRI G4-EN30|

Emissões de gases de efeito estufa, substâncias destruidoras da camada de ozônio, NOx, SOx e outras emissões atmosféricas referentes ao transporte de integrantes em tCO2 |GRI G4-EN30|

Nox	614,93
So2	75,45
POPs	0,00
HAPs	0,56
VOCs	319,88
COVNM	45,51



SOBRE O RELATÓRIO

Pelo terceiro ano consecutivo, a Odebrecht Óleo e Gás publica seu Relatório Anual, sendo que o último foi colocado à disposição de seus stakeholders em julho 2015. O documento, de periodicidade anual, segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G4, na opção "de acordo" – Essencial. A GRI é uma organização holandesa pioneira que desenvolveu o relatório de sustentabilidade mais utilizado no mundo, conferindo transparência organizacional e possibilitando às empresas medir e comunicar seus desempenhos econômico, ambiental e social. |GRI G4-29, G4-30, G4-32|

O conteúdo deste Relatório cobre o período de janeiro a dezembro de 2015 e foi definido a partir de entrevistas realizadas com o Líder Empresarial – cargo de mais alto nível dentro da Odebrecht Óleo e Gás, que analisa e aprova formalmente as informações relatadas neste documento – e com os Líderes de áreas consideradas prioritárias. O processo de levantamento de indicadores e informações complementares ficou sob responsabilidade da área de Sustentabilidade. Não foi necessária qualquer reformulação ou mudança relacionada a informações sobre a atuação em anos anteriores; o documento também não apresenta limitações que possam afetar significativamente o entendimento dos públicos de relacionamento. |GRI G4-22, G4-23, G4-28, G4-48|

Os temas contidos neste documento foram definidos a partir do processo de materialidade realizado internamente com apoio das Lideranças, tendo como base o planejamento estratégico da Empresa. As informações contemplam os principais aspectos das operações e os riscos e as oportunidades que a Odebrecht Óleo e Gás avalia como de maior interesse para seus Acionistas e demais públicos de relacionamento. O processo foi conduzido com apoio da KPMG Risk Advisory Services Ltda., que levou em consideração ainda questões setoriais relevantes, demandas socioambientais de instituições financeiras, análises das exigências contratuais de seus principais Clientes, além de informações obtidas dos canais de comunicação e engajamento já existentes com seus stakeholders-chave. |GRI G4-18, G4-26|

Os indicadores financeiros abrangem todas as operações da Empresa no Brasil e seguem os padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IRFS) e foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Os dados sociais e ambientais foram verificados internamente. As demonstrações financeiras consolidadas, a relação com as entidades incluídas nelas e o relatório da auditoria estão disponíveis para consulta dos públicos de interesse (acionistas e investidores) no site www.odebrechtoilgas.com, na aba Relações com Investidores. |GRI G4-17, G4-33|

Este Relatório foi elaborado nas versões completa, disponível para download no site institucional da Empresa (www.odebrechtoilgas.com), e resumida, impressa em português, inglês e espanhol. Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas referentes ao seu conteúdo, bem como sobre as operações e iniciativas da Odebrecht Óleo e Gás mantidas no Brasil, podem ser encaminhadas por meio do canal: faleconosco-oleogas@odebrecht.com. |GRI G4-31|

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4 PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” ESSENCIAL

[GRI G4-32]



Conteúdos-padrão gerais	Página	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 – Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	4	Não
G4-2 – Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	14, 20	Não
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 – Nome da organização	7	Não
G4-4 – Principais marcas, produtos e serviços	7, 8, 9	Não
G4-5 – Localização da sede da organização	7	Não
G4-6 – Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	7	Não
G4-7 – Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	7	Não
G4-8 – Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	7	Não
G4-9 – Porte da organização (nº de empregados e de operações, vendas líquidas, capitalização total, quantidade de produtos e serviços prestados)	7, 11	Não
G4-10 – Número total de empregados por contrato de trabalho e gênero; número total de empregados permanentes por tipo de emprego e gênero; a força de trabalho total por empregados e empregados contratados e por gênero; força de trabalho total por região e gênero; informação se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas; quaisquer variações significativas no número de empregados	30, 31, 32	Não
G4-11 – Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	30	Não
G4-12 – Descrição da cadeia de fornecedores da organização	37	Não
G4-13 – Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização	7	Não
G4-14 – Indicação se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	20	Não

G4-15 – Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	41	Não
G4-16 – Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação	41	Não
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Informação sobre se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório	51	Não
G4-18 – Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos e como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	51	Não
G4-19 – Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	16	Não
G4-20 – Para cada aspecto material, o limite do aspecto dentro da organização (lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto não é relevante ou lista de entidades ou grupos de entidades para os quais o aspecto é relevante). Relato de qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto dentro da organização	16	Não
G4-21 – Para cada aspecto material, o limite fora da organização, com identificação das entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Localização geográfica na qual o aspecto é relevante para as entidades identificadas. Relato de qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto fora da organização	16	Não
G4-22 – Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	51	Não
G4-23 – Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto	51	Não
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24 – Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	15	Não
G4-25 – Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	15	Não
G4-26 – Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	15, 51	Não

G4-27 – Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	16	Não
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28 – Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	51	Não
G4-29 – Data do relatório anterior mais recente	51	Não
G4-30 – Ciclo de emissão de relatórios	51	Não
G4-31 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	51	Não
G4-32 – Opção "de acordo" escolhida pela organização. Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação	51, 52	Não
G4-33 – Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relato do escopo e da base de qualquer verificação externa realizada. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. Relato se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização	51	Não
GOVERNANÇA		
G4-34 – Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança responsáveis pelo assessoramento na tomada de decisões que possam impactar impactos econômicos, ambientais e sociais	18	Não
G4-48 – Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	51	Não
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	10, 15, 18	Não
G4-57 – Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento	19	Não
G4-58 – Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncia	19	Não

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA ECONÔMICA				
Desempenho econômico	G4-DMA – Forma de gestão	27, 36, 47	-	Não
	G4-EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	28	-	Não
	G4-EC2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	47	-	Não
	G4-EC3 – Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização	36	-	Não
Presença no mercado	G4-DMA – Forma de gestão	30	-	Não
	G4-EC6 – Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	32	-	Não
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA – Forma de gestão	38	-	Não
	G4-EC7 – Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Os investimentos nas ações de responsabilidade social são realizados por meio de parceria local e não incluem recursos para infraestrutura ou serviços.	-	Não
Práticas de compra	G4-DMA – Forma de gestão	37	-	Não
	G4-EC9 – Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	38	-	Não
CATEGORIA AMBIENTAL				
Energia	G4-DMA – Forma de gestão	43, 44	-	Não
	G4-EN3 – Consumo de energia dentro da organização	45	-	Não
	G4-EN4 – Consumo de energia fora da organização	45	-	Não

Água	G4-DMA – Forma de gestão	43, 44	-	Não
	G4-EN8 – Total de retirada de água por fonte	44	-	Não
	G4-EN9 – Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	44	-	Não
	G4-EN10 – Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	44	-	Não
Emissões	G4-DMA – Forma de gestão	43, 47	-	Não
	G4-EN15 – Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	48	-	Não
	G4-EN16 – Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	48	-	Não
	G4-EN17 – Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	49	-	Não
	G4-EN18 – Intensidade de emissões de GEE	49	-	Não
	G4-EN19 – Redução de emissões de GEE	47	-	Não
Efluentes e resíduos	G4-DMA – Forma de gestão	43, 46	-	Não
	G4-EN22 – Descarte total de água, por qualidade e destinação	46	-	Não
	OG5 – Volume e disposição de água de formação ou água produzida	46	-	Não
	G4-EN23 – Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	46, 47	-	Não
	G4-EN24 – Número total e volume de vazamentos significativos	43	-	Não
	G4-EN25 – Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileia2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de resíduos transportados internacionalmente	46	-	Não
Produtos e serviços	G4-DMA – Forma de gestão	14, 47	-	Não
	G4-EN27 – Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	14, 47	-	Não

Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	43	-	Não
	G4-EN29 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	43	-	Não
Transportes	G4-DMA – Forma de gestão	50	-	Não
	G4-EN30 – Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	50	-	Não
Geral	G4-DMA – Forma de gestão	43	-	Não
	G4-EN31 – Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	43	-	Não
Avaliação Ambiental de Fornecedores	G4-DMA – Forma de gestão	38, 43	-	Não
	G4-EN32 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	38	-	Não
	G4-EN33 – Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	38	-	Não
	G4-EN34 – Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	43	-	Não
CATEGORIA SOCIAL				
Subcategoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente				
Emprego	G4-DMA – Forma de gestão	30, 36	-	Não
	G4-LA1 – Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	30	-	Não
	G4-LA2 – Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	36	-	Não

Atualmente não é realizado o mapeamento da taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região. Essas informações passarão a ser reportadas a partir do relatório de 2016.

Saúde e Segurança no Trabalho	G4-DMA – Forma de gestão	21, 22, 23	-	Não
	G4-LA5 – Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	22	-	Não
	G4-LA6 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	23, 24	-	Não
	G4-LA7 – Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	23	-	Não
Treinamento e educação	G4-DMA – Forma de gestão	30, 35	-	Não
	G4-LA9 – Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, por gênero e categoria funcional	35	-	Não
	G4-LA10 – Programa de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuação da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	35	A Empresa não mantém programa de apoio à transição para empregados que estão prestes a se aposentar ou foram demitidos.	Não
	G4-LA11 – Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero e categoria funcional	31	-	Não
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA – Forma de gestão	33, 34	-	Não
	G4-LA12 – Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	33, 34	-	Não
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	G4-DMA – Forma de gestão	36	-	Não
	G4-LA13 – Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	36	Por motivo estratégico, a Empresa não abre a informação de salários discriminada por categoria funcional e unidades operacionais. A informação é considerada confidencial em razão de concorrência.	Não

Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA – Forma de gestão	38	-	Não
	G4-LA14 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	38	-	Não
	G4-LA15 – Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	38	-	Não
Subcategoria: Direitos Humanos				
Investimentos	G4-DMA – Forma de gestão	37	-	Não
	G4-HR1 – Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	38	-	Não
Liberdade de associação e negociação coletiva	G4-DMA – Forma de gestão	38	-	Não
	G4-HR4 – Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	38	-	Não
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA – Forma de gestão	38	-	Não
	G4-HR10 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	38	-	Não
	G4-HR11 – Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	38	-	Não
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-DMA – Forma de gestão	18	-	Não
	G4-HR12 – Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não houve relato dessa natureza no ano.	-	Não
Subcategoria: Sociedade				
Comunidades locais	G4-DMA – Forma de gestão	38, 43	-	Não
	G4-SO1 – Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	38, 40	-	Não
	G4-SO2 – Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	43	-	Não

Combate à corrupção	G4-DMA – Forma de gestão	18	-	Não
	G4-S05 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	19	-	Não
Concorrência desleal	G4-DMA – Forma de gestão	18	-	Não
	G4-S07 – Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve relato dessa natureza no ano.	-	Não
Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	18	-	Não
	G4-S08 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Não houve relato dessa natureza no ano.	-	Não
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-DMA – Forma de gestão	38	-	Não
	G4-S09 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	38	-	Não
	G4-S010 – Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	38	-	Não
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-DMA – Forma de gestão	18	-	Não
	G4-S011 – Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não houve relato dessa natureza no ano.	-	Não
Subcategoria: Responsabilidade pelo Produto				
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA – Forma de gestão	37	-	Não
	G4-PR5 – Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	37	-	Não
Comunicações e Marketing	G4-DMA – Forma de gestão	18,40	-	Não
	G4-PR7 – Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	40	-	Não
Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	18,40	-	Não
	G4-PR9 – Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não houve relato dessa natureza no ano.	-	Não

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 2016*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ODEBRECHT ÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.

Odebrecht S.A.

PRESIDENTE

Newton Sergio de Souza

Daniel Bezerra Villar

Marcela Aparecida Drehmer Andrade

José Coutinho Barbosa

André Amaro da Silveira

Membro Independente (a definir)

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto Lopes Pontes Simões

Líder Empresarial

Diretoria

Jorge Luiz Uchoa Mitidieri

Diretor Superintendente de Manutenção e Serviços Offshore, Produção Offshore e Construção Submarina

Heitor Luiz Gioppo

Diretor Superintendente de Perfuração Offshore

Luiz Gustavo Vieira Coelho Cidade

Diretor de Novos Negócios Angola

José Claudio Breviglieri Grossi

Responsável por Apoio ao Empresariamento de Pessoas e Organização, Comunicação e TI

Marco Aurelio Costa Cruz Fonseca

Responsável por Apoio ao Empresariamento em Sustentabilidade

Rogério Luis Murat Ibrahim

Responsável por Apoio ao Empresariamento em Finanças

Guilherme Pacheco de Britto

Responsável por Apoio ao Empresariamento em Conformidade e Jurídico

Paulo Boscoli

Inteligência de Mercado

*informações atualizadas até a data da publicação desse relatório.

ENDEREÇOS

Sede / Brasil
Odebrecht Óleo e Gás
Avenida Pasteur, nº 154
Botafogo, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22290-240
Tel. 55 21 3850-6757

Base de Apoio Logístico (Manutenção e Serviços Offshore)

Rodovia Amaral Peixoto, s/nº – km 167
Fazenda São José Mutum
Imboassica – Macaé – RJ
CEP: 27.925-290
Tel. 55 22 2757-9000
Fax. 55 22 2757-9029

Base de Apoio Logístico (Perfuração Offshore)

Alameda Jequitibá, nº 30
Granja dos Cavaleiros
Macaé – RJ
CEP: 27.930-070
Tel. 55 22 2763-8174

Viena – Áustria

Odebrecht Óleo e Gás GmbH
Neulinggasse, 29/18
1030 Viena
Áustria
FN 331285i

ÁREA RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO

Sustentabilidade

CONSULTORIA GRI E TEXTOS

Editora Contadino

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Luiz Caetano

Editado também em espanhol e inglês.

*Agradecemos a todos os integrantes da Odebrecht Óleo e Gás
que participaram da elaboração desta publicação.*

*O conteúdo completo deste relatório pode ser lido também no
site da Odebrecht Óleo e Gás no endereço
www.odebrechtoilgas.com
Julho/2016*